

Seção 3

Ata Circunstanciada da 6ª Sessão Ordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 6ª
(SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024.

INÍCIO ÀS 15H12MIN

TÉRMINO ÀS 17H36MIN

PRESIDENTE (DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO) – Declaro aberta a presente sessão ordinária de terça-feira, 20 de fevereiro, às 15 horas e 12 minutos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o nobre deputado Thiago Manzoni para secretariar os trabalhos da mesa e proceder a leitura do expediente. Convido V.Exa., nobre deputado Thiago Manzoni, presidente da Comissão de Constituição e Justiça desta casa, para secretariar os trabalhos desta tarde, até a chegada do nosso presidente. V.Exa. tem disponibilidade? (Pausa.)

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Obrigado, deputado Pastor Daniel de Castro.

PRESIDENTE (DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO) – Dá-se início aos Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, expediente que será lido pelo senhor secretário.

(Leitura do expediente.)

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Saúdo a chegada do nosso presidente deputado Wellington Luiz. Boa tarde, presidente. É sempre uma honra estar aqui com V.Exa.

Solidarizo-me com o deputado Jorge Vianna e externo publicamente os meus sentimentos, em razão do falecimento do pai dele. Um abraço, deputado Jorge Vianna. Deus abençoe e conforte V.Exa. e sua família!

(Continua a leitura do expediente.)

(Assume a presidência o deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O expediente lido vai à publicação.

Sobre a mesa, a seguinte ata de sessão anterior:

– Ata Sucinta da 5ª Sessão Ordinária, de 15 de fevereiro de 2024.

Não havendo objeção do Plenário, esta presidência dispensa a leitura e dá por aprovada sem observações a ata mencionada.

Boa tarde a todos e a todas. Sejam muito bem-vindos a esta casa legislativa.

Primeiro, agradeço ao nobre deputado Thiago Manzoni pela leitura. Cumprimento nosso secretário, deputado Pastor Daniel de Castro, e o deputado Gabriel Magno. Quero dar as boas-vindas ao deputado Joaquim Roriz Neto, já recuperado. Agradecemos a Deus. Pedimos a Deus ainda, em oração, ao nosso deputado Chico Vigilante, que ainda se encontra em recuperação. Eu tenho certeza de que ele está nos ouvindo. O deputado Robério Negreiros também está de licença médica. Temos que cuidar da saúde, porque o bicho está pegando. Quem estiver mais fraquinho está enrolado.

Quero dar as boas-vindas à doutora Raquel. Daqui a pouco, vamos aprovar a sua indicação. É um prazer, doutora. Que Deus a abençoe nesta caminhada. Tenho certeza de que fará um excelente trabalho para a população do Distrito Federal como um todo, a senhora e toda sua equipe. Será um prazer.

Registro a presença do secretário Maurício, um amigo. Quero agradecer-lhe e parabenizá-lo pelo importante trabalho que tem feito junto a esta casa.

Cumprimento a deputada Paula Belmonte, todos os assessores e todas assessoras, o pessoal

da imprensa, a polícia, o pessoal da comunicação.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, antes de votarmos o nome da doutora Raquel para presidir a Junta Comercial do Distrito Federal, eu gostaria de, já neste início, parabenizá-la pela atuação que já vem tendo na Junta Comercial do Distrito Federal e pela indicação do nome dela para ocupar um cargo tão importante e de tanta relevância aqui para o Distrito Federal. A doutora Raquel é uma profissional muito capacitada. Tenho certeza de que ela foi bem na sabatina a que se submeteu e não tenho dúvida de que terá o nome aprovado.

Já a parabenizo desde logo, doutora Raquel. Peço que Deus a abençoe com sabedoria e com conhecimento. Que seu trabalho à frente da Junta Comercial seja muito profícuo e que, por meio do trabalho da senhora e da sua equipe, o Distrito Federal continue avançando.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Thiago Manzoni. Parabéns. Agradecemos a V.Exa.

É muito importante ter uma mulher à frente da Junta Comercial. Para nós, isso é motivo de honra, de orgulho.

Quero cumprimentar o nosso vice-presidente, deputado Ricardo Vale. Seja bem-vindo, deputado. Cumprimento o deputado Iolando, nosso líder, líder de governo, líder do MDB. Seja muito bem-vindo.

Hoje, deputado Iolando, nós decidimos que aqui ninguém vai falar nem de Lula nem de Bolsonaro. (Risos.) Só porque falei isso, o deputado Gabriel Magno voltou. Hoje V.Exas só vão falar depois que aprovarmos o nome da doutora Raquel. Senão, o negócio não vai sair hoje aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Ricardo Vale, estamos tentando hoje não falar nada do âmbito nacional. Já que hoje não vai haver nenhuma falação relativa a essas questões...

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, eu cumprimento todos os deputados e as deputadas e, de igual modo, parabenizo a doutora Raquel pela sabatina e desejo-lhe todo sucesso. Que Deus possa cobrir a sua gestão de muito êxito, dando-lhe sabedoria e discernimento, pois toda sabedoria vem de Deus, vem do alto e devemos nos apegar a ela, com certeza. Que sua gestão à frente da Junta Comercial seja extremamente exitosa para a senhora, para Brasília e para a população do Distrito Federal. Meus parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Pastor Daniel de Castro.

Conforme acordado, não haverá Pequeno Expediente nem Comunicados de Parlamentares. Vamos passar direto para a Ordem do Dia. Não é isso? (Risos.)

Deputado Gabriel Magno, o deputado Pastor Daniel de Castro está dizendo aqui: "Está doido". Baixou o deputado Chico Vigilante aqui e acabou, já era. Deu saudades do deputado Chico Vigilante.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Quero informar que o pai do deputado Jorge Vianna faleceu. Ficam aqui as nossas condolências. Já falamos diretamente com ele. Isso foi repetido aqui pelo deputado Thiago Manzoni.

Concedo a palavra ao deputado Thiago Manzoni.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL. Como líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, senhor presidente. Boa tarde aos demais parlamentares que estão aqui. Boa tarde aos servidores desta casa, boa tarde à imprensa e a você que assiste a nós pela TV Câmara Distrital, pelo YouTube.

Presidente, há certos momentos em que nos vemos em situações em que não queríamos nos ver. Eu sentia muita vergonha de ter como presidente do Brasil a presidente Dilma Rousseff. Mas o que o presidente Lula vem fazendo nesse pouco mais de 1 ano de mandato supera tudo o que vimos com a presidente Dilma. A Dilma virou meme, virou piada. O que o Lula faz é sério, é muito sério.

Nós vivemos um momento de muita divisão no Brasil e fora do Brasil e, nesses momentos em que a sociedade está dividida, é muito importante lembrarmos as virtudes que nos unem: o amor à família, a moral e a ética judaico-cristãs e, principalmente, a fé em Deus. A história já atravessou momentos como esse antes, mas o atual momento é crítico, deputado Pastor Daniel de Castro.

Em momentos como esse em que vivemos, as palavras imprudentes e as ações precipitadas ameaçam não só a harmonia interna, mas ameaçam também a paz e a estabilidade no cenário internacional. O momento exige o mínimo de sabedoria, de prudência e de serenidade. Mas o presidente Lula vem dar declarações que fulminam tudo isso. Ele se dissocia da responsabilidade que o ocupante da Presidência da República tem de ter. A comparação do que acontece hoje em Gaza com os horrores do Holocausto não distorce apenas a realidade, mas inflama as tensões, colocando em risco nossa própria segurança nacional.

O Brasil é um país reconhecido por acolher cidadãos de todo o mundo. Nós somos reconhecidos pela nossa hospitalidade e por sermos um país pacífico. O antisemitismo contido nas declarações do atual ocupante da Presidência da República insere o Brasil em conflitos e numa guerra em que nós não queremos e não devemos estar. As nossas famílias hoje, pais, mães, filhos, filhas, avós, estão unidas em um desejo comum de construir um futuro de paz, não apenas para nós, mas para as próximas gerações. E o atual mandatário, desde que foi retirado da cadeia e conduzido à Presidência da República, adota posturas que mancham a imagem do Brasil aqui e no exterior. Isso vai desde a sua aliança com assassinos, ditadores, como Nicolás Maduro e Daniel Ortega, até declarações desastrosas, racistas, como foram essas últimas contra o povo judeu. Esse é um caminho potencialmente irreversível. Se não nos desviarmos dele agora, é muito provável que nos arrependamos amargamente no futuro.

O que o senhor Luiz Inácio faz e fala vai contra os valores da população brasileira e do nosso país. É uma obrigação moral de todos nós agir e fazer isso parar. Ele é movido por impulsos descontrolados, pelo ódio, pelo rancor e pelo ressentimento. Isso não reflete quem nós somos como país.

O que ele fez, presidente, é crime de responsabilidade, previsto no art. 5º, 3º da Lei do Impeachment. Hoje, só existe um caminho prudente para o Brasil: o *impeachment* do presidente atual. Não existe outro caminho para o Brasil que não seja o *impeachment* de Lula. A petição que vai ser endereçada ao presidente da Câmara dos Deputados já conta com a assinatura de mais de 110 deputados federais.

(Soa a campainha.)

DEPUTADO THIAGO MANZONI – É urgente retirar Lula da Presidência da República!

Finalmente, presidente, dirijo-me ao povo judeu e à comunidade judaica. Peço as mais sinceras desculpas ao povo judeu. As palavras do ocupante do Palácio do Planalto não refletem os sentimentos da nossa nação. Ele não nos representa. Ele não captura a admiração e o respeito que nós, brasileiros, temos por vocês.

Nós continuamos comprometidos em construir pontes e jamais em erguer muros. Juntos, mantendo os laços de respeito e cooperação, reafirmamos que nós, brasileiros, amamos Israel.

Era o que eu tinha a dizer sobre o tema, presidente.

Encerro a minha fala dizendo que tenho a honra de transmitir a liderança do Bloco do PL ao deputado Joaquim Roriz Neto, a quem, se V.Exa. me permitir, eu gostaria de passar a palavra por 2 minutos, para que ele receba a liderança do nosso bloco.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado. Parabéns pela liderança exercida no último ano.

Boa sorte ao nosso deputado Joaquim Roriz Neto, que tem a política na veia e tem honrado o nome do avô, com o qual tive o prazer não só de trabalhar, mas também de conviver. Isso, para mim, é motivo de muito orgulho.

Concedo a palavra, por 2 minutos, ao novo líder do PL, deputado Joaquim Roriz Neto.

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO (PL. Como líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, presidente. Agradeço as palavras.

Eu gostaria de reforçar tudo o que foi falado pelo meu companheiro de partido, deputado Thiago Manzoni.

Houve algumas sessões na Câmara Legislativa nas quais, infelizmente, não pude estar presente, deputado Daniel. Eu estava com dengue. A dengue me pegou daquele jeito, mas já melhorei, graças a Deus! Todos os parlamentares mandaram mensagens prestando solidariedade. Fico muito agradecido.

Esta é a minha primeira sessão oficial do ano. E eu gostaria de começar a minha primeira sessão, deputado Pastor Daniel de Castro, falando só de coisas boas. E falando só de coisas boas, eu vou falar do DF. Eu vou falar da queda de 15% no desemprego que houve no Distrito Federal. Vou falar da redução de 7% que houve no preço dos itens da cesta básica no Distrito Federal. Vou falar do crescimento que houve de mais de 13% da arrecadação total do GDF em 2023. Isso foi graças ao governador Ibaneis.

E eu queria falar, também, de coisas boas no Brasil como um todo, mas não há como. E olha que eu pesquisei. Eu não consegui achar coisas boas. Eu queria falar do sucesso que o Brasil está tendo no exterior, trazendo investimentos, porque o Lula não para de viajar. Adora viajar. Eu vi uma matéria falando que desde o período de redemocratização do Brasil, é o presidente que mais viajou no primeiro ano na história. Ele fala que é para trazer investimento, mas reduziram em 40% os investimentos estrangeiros no Brasil.

O deputado Thiago Manzoni fez um posicionamento extremamente relevante, falando...

(Soa a campainha.)

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO – ...a imagem que estamos passando para o resto do mundo.

O Lula fez críticas a Israel comparando ao Holocausto. E hoje ele falou que fez isso como uma medida para poder preparar outros presidentes e outros líderes de países para criticar Israel, como uma medida para levar a um pedido de cessar-fogo pelos Estados Unidos. Mas há um erro aí de *timeline*, porque os Estados Unidos fez o pedido de cessar-fogo a Israel antes da fala do Lula. Então, a não ser que o presidente americano, Joe Biden, tenha uma máquina do tempo para ir 3 dias na frente e ver que o Lula ia falar abobrinha para ele poder depois usar isso como justificativa, não há outra razão para poder falar isso – às vezes, tinha tomado umas, é muito possível. (Risos.)

Ele fez um clima de tensão com Zelensky. Ele estendeu o tapete vermelho do Brasil para o Maduro. Foi exaltado pelo Hamas. Eu vou te falar uma coisa, deputado Daniel Donizet, se o Hamas fizesse um elogio à minha pessoa ou ao meu mandato, eu renunciava no mesmo dia, porque qualquer coisa que o Hamas fala que está sendo bem-feito... Sabemos qual é o estatuto deles: de destruição, de violência, de perseguição. Eles são terroristas e para eles exaltarem o Lula não é possível que ainda há gente que acha que ele está no caminho certo.

Ele criticou pessoas com deficiência. Falou que eles tinham um parafuso solto na cabeça. Ele agradeceu a escravidão aqui no Brasil. E, daqui a pouco, presidente deputado Wellington Luiz, para encerrar a minha fala, eu tenho a certeza de que vão chegar alguns iludidos aqui e vão começar com aquela fala clássica que todo mundo conhece: "Ah, mas é o Bolsonaro? Ah, mas é o Bolsonaro? O Bolsonaro já falou isso. O Bolsonaro já tentou fazer aquilo, já fez aquilo."

(Soa a campainha.)

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO – O presidente não se chama Bolsonaro; o presidente se chama Lula. Em vez de tentar defender o que não tem como ser defendido, em vez de justificar o injustificável, eles partem para um método de retórica extremamente clichê e extremamente fácil de se prever.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Para concluir, deputado.

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO – Para concluir.

Eles tentam despistar e simplesmente falar de outros assuntos. Eu queria convidar alguém da esquerda para vir aqui e rebater as críticas do Lula em vez de desviar o foco, desviar o assunto e falar de um ex-presidente, porque estamos falando agora de quem está passando a imagem do nosso país para o resto do mundo.

Eu tenho muito orgulho de assumir a liderança do PL nos próximos meses para mostrarmos de fato quem são os hipócritas, quem são os perseguidores e, do outro lado, quem são as pessoas que verdadeiramente estão lutando pelo bem do nosso país.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Joaquim Roriz Neto. Mais uma vez, parabéns pela liderança do Partido Liberal. Que Deus o abençoe nessa nova jornada!

Concedo a palavra ao deputado Iolando.

DEPUTADO IOLANDO (MDB. Como líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, presidente, obrigado pelo carinho, pela oportunidade de estar com todos vocês.

Cumprimento nossos colegas parlamentares e quero dizer da emoção de estar nesta casa, neste dia e neste tempo de mandato, porque já estamos passando para o segundo ano do mandato seguinte. E claro, temos o poder de falar para as pessoas, presidente Wellington, de poder transmitir às pessoas o sentimento, o nosso e o sentimento da população, o sentimento da real situação da população no dia a dia. Isso é muito importante para nós, porque o parlamento é o local em que podemos falar mesmo, podemos nos expressar.

Algo bastante vivenciado por todos nós é o que está acontecendo em nosso país e hoje não será diferente, e está sendo repercutido mundialmente. Foi a fala do presidente da República, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, feita em uma conferência internacional. Ali poderíamos ter ganhado muitos méritos, muitos méritos com o principal objetivo de mostrar a importância do Brasil com as demais potências mundiais econômicas para que pudessem ser feitos tratados no mercado econômico, favorecendo o Brasil e outras economias. Mas o que nós vimos foi algo desastroso, trágico, perverso, cruel, maldoso na fala do presidente Lula – com transmissão a todos os países – a Israel.

Israel é um país que nós já conhecemos. Eu sou cristão, e acredito que 90% dos brasileiros são cristãos, creem em Cristo, acreditam em Cristo, acreditam na Bíblia, e sabem que a Bíblia expressa que Israel é descendência de Abraão e tem por herança a recompensa de herdar terras. E Israel pegou um território muito pequeno, comparável a Sergipe – onde estive agora, em janeiro. Comparei Sergipe a outros estados, e é o menor estado do nosso país. Israel é comparado a isso. Foi o que sobrou depois de toda a pressão, de todo o extermínio que houve com o povo de Israel.

O que mais me entristece é que, dos mais de 190 países que existem no mundo, 123 foram a favor do tratado de apoio à criação do Estado de Israel em 1948, e o Brasil é um dos participantes desse tratado. Desde o Brasil República, desde quando o Brasil foi descoberto, há 500 anos, nós temos esse relacionamento com Israel.

Hoje, estamos vendo uma triste história sendo fincada, sendo traçada, colocando o Brasil como o país que apoiou Hitler, que apoiou o massacre e o Holocausto, que apoiou a morte de mais de 6 milhões de judeus – uma das maiores tragédias contra a humanidade em todos os tempos. Nós ouvimos o nosso presidente – que não é o meu presidente, porque ele não me representa – falando essa atrocidade para com o povo de Israel.

Eu fui presidente da frente parlamentar no ano passado, na gestão passada – e agora, durante este mandato, o presidente será o deputado Pastor Daniel de Castro –, da Frente Parlamentar Brasil-Brasília e Israel, que tem um relacionamento com a embaixada de Israel, sabendo da possibilidade de trazer tecnologias, avanços de tecnologias e outras coisas maravilhosas que Israel tem para o nosso Brasil. Com essa frente parlamentar, temos o poder de trazer para o Brasil, para o Distrito Federal, conhecimentos, e assim fazer com que as nossas barreiras diplomáticas sejam interrompidas. Mas o que nós vimos foi algo trágico, algo que feriu definitivamente, e talvez isso não seja mais resgatado em razão fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

(Soa a campainha.)

DEPUTADO IOLANDO – ...que vergonha, presidente! Sempre nos envergonhou, desde quando começou a roubar o Brasil. Foi condenado em primeira, segunda e terceira instâncias, foi preso por mais de 500 dias, mas ainda não se satisfez com toda essa tragédia que trouxe ao nosso Brasil e resolveu agora partir para o exterior, para as nações que apoiam o Brasil, resolveu partir para esse lado, fazendo com que o Brasil se tornasse uma desgraça para todo o mundo.

Hoje nós vamos colher o fruto dessas palavras, e não são palavras meramente faladas, são sentimentos e ação do coração do presidente Lula. Ele tem, de fato, isso dentro do seu coração para com Israel. Ele de fato quer o extermínio de Israel, porque ele apoia não só o povo palestino – o povo palestino é um povo de bem, são pessoas de bem, que têm também direitos –, mas o povo do Hamas.

Ele apoia com tanto vigor, com tanto amor e declara o seu apoio ao Hamas, que, recentemente, pegou mais de 1.500 pessoas, inclusive crianças, mulheres, estuprou-as, esquartejou-as, fez as piores atrocidades de todos os tempos. O mundo inteiro viu isso, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu apoiar e declarar apoio ao Hamas. O terrorismo é parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para nós, isso é uma aberração. Não vamos aceitar isso. Este parlamento, enquanto estiver em defesa da verdade, dos princípios e da palavra... Nós vamos continuar defendendo. Não se trata de extrema direita, de bolsonarista, de nada, ele feriu os direitos brasileiros, feriu a imagem do Brasil, o que nunca, jamais poderia ter sido ferido...

(Soa a campanha.)

DEPUTADO IOLANDO – ... e feriu ferozmente, fazendo arder o coração de toda a população, de toda a nação brasileira.

Nós não vamos nos calar com essa palavra desse presidente, que não me representa e não representa parte dos brasileiros aqui. Essa eleição que ele conseguiu não foi por voto, pois ele não tinha condição de ir às ruas pedir voto porque as pessoas o expulsavam dos comícios e das reuniões. Nós sabemos que foi armada. Ele não nos representa e falaremos quantas vezes forem necessárias das atrocidades que esse presidente cometeu com o Brasil.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Iolando.

Concedo a palavra ao deputado Max Maciel.

Esta presidência informa que o deputado Max Maciel, conforme Memorando nº 2/2024 e nos termos do regimento interno, foi designado pelos pares como novo líder do bloco PSOL-PSB. A deputada Dayse Amarilio permanece como vice-líder do bloco PSOL-PSB. Solicitamos imediatamente a publicação da alteração no diário da CLDF.

DEPUTADO MAX MACIEL (Bloco PSOL-PSB. Como líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, presidente deputado Wellington Luiz. Boa tarde, vice-presidente deputado Ricardo Vale, e todas e todos que nos acompanham aqui no plenário e pela TV Câmara Distrital.

Antes de iniciar a nossa fala do dia, primeiramente, quero falar da honra, da satisfação e da responsabilidade que é assumir a liderança do bloco PSOL-PSB logo após a condução belíssima da liderança do nosso deputado Fábio Félix, que está há 5 anos nesta casa nos ensinando muito.

Reafirmo o nosso compromisso com a população do Distrito Federal de fiscalizar a política pública, de fiscalizar o orçamento desta cidade e, sobretudo, afirmar o nosso bloco como o bloco de oposição ao governo Ibaneis para podermos fazer um balanceamento. Além disso, o compromisso de trazer para o debate a necessidade de um Distrito Federal para as pessoas e de descentralizar o recurso para que, de fato, vá para onde tem que ir, que é à ponta. Será nosso compromisso, de forma respeitosa, pontuar os problemas, mas também trazer as soluções para o gargalo e para as ações que estão se estabelecendo.

Dito isso, presidente, a fala hoje é, mais uma vez, a respeito do transporte público no Distrito Federal. Nós da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana encaminhamos à Secretaria de Mobilidade um pedido acerca de todo o levantamento, como o contrato, o que vai balizar esse contrato, a necessidade do valor, o cronograma de ação do novo Plano Diretor de Transporte Urbano – PDTU.

Nosso PDTU está atrasado há 10 anos. Muita gente não sabe a importância do PDTU, mas é ele que determina, deputado Pepa, por exemplo, se vai haver ou não mais linhas em Planaltina; a quantidade de ônibus que vai circular em São Sebastião; se vai precisar de um terminal ou não; se o BRT que estamos fazendo de fato vai atender à necessidade da população. Porque o PDTU vai abranger muitas ações. A importância dele é gigante, é um trabalho extenso de pesquisa, sobretudo de origem e destino – de onde as pessoas saem e onde elas vão ficar. Lembro que há 10 anos não havia várias das cidades que temos hoje, e a nossa cidade não era a terceira maior do país.

Então, vamos acompanhar isso de forma precisa, porque, com o PDTU bem-feito, podemos colaborar com o transporte público de qualidade. Um PDTU que for apenas proforma pode apenas prorrogar um problema que estamos anunciando há muito tempo sem dúvida nenhuma: o gargalo do transporte individual, lotando as pistas. Qualquer um que transite pelas 12, 3, 4, 6, faixas percebe que as vias continuam lotadas.

Trago as seguintes solicitações para sinalizar a importância disso e chamar a atenção da casa:

- a disponibilização do contrato assinado entre a Semob e a LabTrans – lembro que, em 2022, o secretário à época, Valter Casimiro, já havia sinalizado um pré-acordo com a Universidade de Brasília para realizar o PDTU. No ano passado, 2023, a secretaria mudou o pré-acordo para um com a Universidade de Santa Catarina em parceria com outro laboratório para fazerem a pesquisa. Queremos também saber por que deixou de ser feita a pesquisa na nossa casa com técnicos e profissionais também muito respeitados e valorizados, como a Universidade de Brasília –;
- a apresentação do plano de comunicação e divulgação das datas de audiências públicas para realizar o processo de atualização do PDTU;
- a apresentação do cronograma de realização de todas as pesquisas que serão conduzidas pelo LabTrans durante o processo de atualização do PDTU;
- a previsão para a realização da pesquisa origem e destino, também, como eu disse, para atualizar o PDTU;
- a informação aos membros da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana sobre quaisquer mudanças dos planejamentos das linhas, do transporte público e dos anseios dos usuários, porque queremos acompanhar de perto se essa alteração vai de fato impactar os trabalhadores e as trabalhadoras que acordam cedo e precisam do transporte público.

Antes de encerrar, eu queria dizer que estamos colaborando com o Governo do Distrito Federal há mais de 1 ano para a saída do transporte. Não existe transporte de massa competindo entre si. Se há corredores de BRT como em Santa Maria e no Gama, se há metrô na parte oeste da cidade como em Samambaia e na Ceilândia e se, futuramente, haverá o BRT Norte, não podemos ter um ônibus que concorra com eles vindo direto para o Plano Piloto. Temos que fortalecer o transporte individual de vizinhança, fazer com que as pessoas circulem na cidade, parem em um terminal e, aí sim, caso elas queiram embarcar direto para a rodoviária do Plano Piloto, elas vão a uma estação expressa direto para a rodoviária do Plano Piloto, para a W3 Sul ou para a W3 Norte.

Para vocês entenderem, fizemos um estudo na CTMU e vimos que, se uma pessoa pegar a linha de ônibus, trecho 2, no Sol Nascente, e descer em Arnaireiras, ela demora 1 hora e meia. Gente, ela passa 1 hora e meia para sair do Sol Nascente e descer em Arnaireiras. Transporte público não é para ser transporte interestadual, porque, em 1 hora e meia, vamos a Anápolis. Esse tempo que perdemos rodando dentro da cidade é um atraso. Passa-se 40 minutos só rodando dentro do território para depois se chegar. Isso é atrasado na lógica de mobilidade.

Nós estamos colaborando com a secretaria nos estudos para fortalecer os transportes de vizinhança e criar os terminais de baldeação, assim como é feito em outros países do mundo e em cidades como São Paulo, Belo Horizonte e na tão sonhada e falada Curitiba, que era inclusive um dos experimentos a se pegar aqui.

Dito isso, encerro a fala mais uma vez reafirmando o compromisso e a responsabilidade de estar na liderança desse bloco combativo de esquerda, também no Distrito Federal. Mais uma vez reafirmo oposição ao governo Ibaneis.

Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Max Maciel. Sucesso na sua nova empreitada. Que Deus o abençoe! Ao mesmo tempo, parabenizo o deputado Fábio Félix pela liderança exercida durante esse último ano, com muita responsabilidade, muita decência, como é praxe de S.Exa. Então, ficamos muito felizes. Desejamos o mesmo ao nobre deputado Max Maciel.

Concedo a palavra ao deputado Pastor Daniel de Castro.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Como líder. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, boa tarde. Boa tarde, senhoras e senhores deputados, amigos servidores, profissionais da imprensa, demais cidadãos que nos acompanham pela TV Câmara Distrital, pelas redes sociais, a todos vocês uma boa-tarde.

Hoje é um dia triste para todo brasileiro. Mas eu imagino que para nós, nesta casa, alegre, porque estamos há 1 ano e 2 meses que o presidente Bolsonaro não pode fazer uma fala desconexa que isso é motivo para parar esta casa para bater na direita. E como batem na direita! Mas, hoje, o presidente Lula levantou uma bola para nós. Infelizmente, ele levantou uma bola, mas uma bola muito triste, porque é a primeira vez em minha vida que ocupo a tribuna com um sentimento de constrangimento, deputado Iolando, de vergonha, de tristeza e de repulsa, principalmente sendo eu

presidente da Frente Parlamentar Brasil-Brasília e Israel.

Para reforçar a gravidade dos fatos sobre os quais pretendo falar nesta tarde, preciso relembrar alguns dos incontáveis absurdos já praticados pelo senhor presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Para não dizer que é fala, deputado Thiago Manzoni, eu levantei dados. Matéria vinculada pelo portal da revista *Veja*, em 21 de agosto de 2006, tinha por título a expressão “Lula vomita preconceito”, e o assunto se referia à ofensa absurda do presidente Lula em relação à sexualidade dos moradores da cidade de Pelotas. Veja bem, eu estou falando de um presidente do PT, da esquerda. E não é de hoje.

Matéria do portal *Globo*, de 17 de março de 2016, deputado Thiago Manzoni, registra que Lula ofendeu as feministas filiadas ao seu próprio partido ao tecer comentários homofóbicos em relação a elas.

O portal *G1*, em 19 de maio de 2020, transcreveu a desastrosa fala do presidente Lula quando, ao invés de se sensibilizar com a tragédia da Covid-19, agradeceu a natureza pela pandemia. Segundo ele, aquela desgraça demonstrava a importância do Estado. Ou seja, para o senhor presidente, o Estado é mais importante que vidas humanas.

A matéria da *CNN Brasil*, de 19 de abril de 2023, analisou mais uma fala desrespeitosa do presidente Lula, quando denominou as pessoas com transtornos mentais como pessoas com problemas de parafuso.

Uma matéria veiculada pelo jornal *Estado de Minas*, de 26 de setembro de 2023, abordou mais uma irresponsável grosseria pronunciada pelo senhor presidente Lula. Sem qualquer constrangimento, o presidente desdenhou das pessoas que enfrentam dificuldade de locomoção, afirmando que – palavras do presidente Lula –: “As pessoas sempre o veriam bonito, pois ele não seria visto com andador e utilizando muletas”. (*sic*)

Encontrar as barbaridades faladas ou realizadas pelo presidente Lula infelizmente é um trabalho muito fácil. Eu poderia ficar aqui e alongar-me por muitos minutos, elencando outros absurdos como, por exemplo, sua ofensa gratuita aos ajudantes gerais do Brasil, conforme matéria do portal *Poder360*, de 7 de fevereiro deste ano.

Todavia, o fato ocorrido no último final de semana – quando o presidente Lula, irresponsavelmente, comparou a complexidade da situação entre Israel e Hamas com o assassinato covarde, vil, cruel e desumano de 6 milhões de judeus – ultrapassou todos os limites imagináveis do respeito ao povo judeu e do respeito à própria história da humanidade. Mais de 6 milhões de pessoas foram covardemente submetidas à tortura, à fome, a todo tipo de abuso físico e mental, e depois assassinadas brutalmente pelo simples motivo de serem judeus.

Essa comparação, deputado Thiago Manzoni, é imperdoável, principalmente para nós cristãos. Mesmo os mais intransigentes defensores do seu líder não podem relativizar o que foi dito. A justificativa pífia de que o fez porque estava incomodado com os ataques é apenas uma narrativa, mais uma tentativa de justificar sua verborragia desumana. Por esse motivo, o senhor presidente também teria se indignado com a perseguição aos cristãos na China, na Coreia do Norte, na Nicarágua...

(Soa a campainha.)

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Como se trata de amigos e companheiros ideológicos, o senhor presidente finge desconhecer a gravidade da situação.

A vergonha das atrocidades praticadas no campo de extermínio de Auschwitz é uma cicatriz que causa sofrimento a toda humanidade. Qualquer pessoa com o mínimo de decência deveria saber disso. Infelizmente, o nosso presidente não sabe, ele não sabe para que serve a plantação de uma oliveira. O nosso presidente provavelmente não conhece essa história, porque ele não sabe discernir qual o fruto da oliveira.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre deputado Pastor Daniel de Castro.

Concedo a palavra ao deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (Minoria. Como líder. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados; boa tarde a todas e todos que assistem a nós na TV Câmara Distrital e no plenário.

Primeiro, eu quero saudar meu colega, deputado Max Maciel, que assume essa tarefa muito importante de liderar mais um bloco de oposição ao governo Ibaneis.

Quero iniciar minha fala nesta tribuna, senhor presidente, dizendo que o Lula está certo! O Lula, mais uma vez, acertou, inclusive nas declarações feitas recentemente e nos impactos delas na disputa e no genocídio que acontece hoje na Faixa de Gaza. Genocídio esse que tem um responsável: o ditador de extrema direita, primeiro-ministro do Estado de Israel.

Caro vice-presidente deputado Ricardo Vale, que tenta emplacar nesta casa uma frente parlamentar muito importante em defesa do estado palestino, o que acontece em Gaza é um genocídio, por isso o Lula acertou – e eu já vou dizer a todos os motivos do grande acerto do presidente Lula.

Antes, presidente, quero responder... A extrema direita não perdeu a vergonha de mentir, porque foi a mentira que levou o genocida brasileiro à presidência da República, o Bolsonaro. Eles continuam mentindo para tentar aliviar a barra do genocida brasileiro, Bolsonaro, e do partido dele; que, aliás, deve muito explicação, uma vez que o presidente do Partido Liberal, que está sendo investigado pela Polícia Federal, foi preso, na semana passada. Ele tem muito a se explicar para a justiça deste país!

Vergonha este país passava e não passa mais quando era um pária internacional, quando o ex-presidente genocida ficava isolado nos debates da ONU e nos fóruns internacionais. Vergonha este país passava por conta das políticas do genocida, inelegível – que vai ser preso agora, Jair Messias Bolsonaro –, que colocaram o Brasil de volta no mapa da fome da ONU. Essa era a vergonha que este país passava. Vergonha este país passava quando, nas viagens internacionais do ex-presidente genocida, havia cocaína no avião da FAB, nos aviões presidenciais; quando o presidente voltava com joia na mala, fruto de propina por vender o patrimônio deste país! Essa vergonha o Brasil parou de passar com o Lula, com o governo do PT e dos seus aliados.

A vergonha acabou, presidente, quando o país deixou a sua postura de negacionista. Hoje, o Brasil defende a ciência. Hoje, o Brasil lidera os investimentos e o debate para combater a desigualdade no mundo, cobrando a responsabilidade inclusive dos países ricos. Hoje, o Brasil lidera o enfrentamento ao desmatamento, lidera o enfrentamento à destruição ambiental no mundo inteiro – isso é reconhecido por todos os grandes líderes internacionais –, preside o G20 com a agenda necessária do mundo. Essa vergonha o Brasil não passa mais.

O Brasil parou de passar essa vergonha quando o povo brasileiro, nas urnas, democraticamente, tirou o genocida que assassinou centenas de milhares de brasileiros pela sua política negacionista, por negar a vacina e por acabar com os programas sociais, que, graças ao governo do presidente Lula, voltaram.

Senhor presidente, quero trazer alguns números sobre o genocídio de Israel contra o povo palestino. Em 135 dias de genocídio, são 29.398 mortos e 8 mil corpos desaparecidos, em um total de 37.398 palestinos assassinados pelo violento Estado de Israel, liderado pelo facínora e genocida que eu nem vou citar o nome. Isso não é guerra. Isso não é direito à defesa. A maioria desses 37 mil palestinos assassinados são mulheres e crianças.

(Soa a campainha.)

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Eu vou concluir, presidente, inclusive para, mais uma vez, ter a certeza do acerto do presidente Lula, porque aqui foi dito um monte de bravatas e um monte de mentiras.

Eu não vi ainda um chefe de Estado dizer e contrapor a corajosa e necessária fala do presidente Lula. Necessária porque ontem, infelizmente, mais uma vez, os Estados Unidos – que essa turma adora, inclusive, quer vender tudo para lá – vetaram, no Conselho de Segurança da ONU, o cessar-fogo, sozinho. Todos os outros países aprovaram a resolução.

Necessária e corajosa a fala do Lula, porque evitou, presidente, mais um ataque do Estado de Israel que estava prestes a invadir Rafah e aumentar ainda mais o sofrimento do povo palestino naquela região. É a corajosa e assertiva declaração do presidente Lula que coloca o mundo, mais uma vez, sob o olhar do que acontece na Palestina.

(Soa a campainha.)

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Vou concluir, presidente.

Tudo o que acontece na Palestina tem um nome. Isso se chama genocídio. Quem repudia

chamar de genocídio, que é o nome correto, o que acontece hoje na Faixa de Gaza é quem perdeu qualquer senso da sua humanidade com aquelas pessoas, a maioria mulheres e crianças, que estão sendo brutalmente assassinadas pelo Estado de Israel.

Nesse sentido, para encerrar, foi lido hoje e faremos mais uma vez, no plenário desta casa, a sessão solene para trazer a memória da tragédia palestina Nakba, que já dura mais de 70 anos, presidente. Essa ofensiva de agora é mais uma de um desastre anunciado há mais de 70 anos.

Encerro dizendo que o Lula acertou. É preciso imediatamente cessar-fogo na Palestina.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre deputado Gabriel Magno.

Convido o nobre deputado João Cardoso a fazer uso da palavra.

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (AVANTE. Como líder. Sem revisão do orador.) – Presidente, cumprimento todas e todos os presentes neste plenário.

Venho aqui, hoje, inicialmente, para fazer um convite que está vindo da CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por meio de dom Ricardo, com quem tenho proximidade – levei V.Exa. até lá – e que me pediu para que lesse esta carta endereçada, presidente deputado Wellington Luiz, aos parlamentares.

“Brasília, 16 de fevereiro de 2024.

Convite à Romaria dos Parlamentares ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Caro irmão e irmã parlamentar, que o Senhor vos dê a paz.

O Papa Francisco, em mensagem de celebração do Dia Mundial da Paz, afirma que a política é um meio fundamental para construir a cidadania e as obras do homem e que, dessa forma, a função e a responsabilidade política constituem um desafio permanente para todos aqueles que recebem o mandato de servir a seu país, proteger as pessoas que habitam nele e trabalhar para criar condições de um futuro digno e justo.

Se for implementada no respeito fundamental pela vida, pela liberdade e pela dignidade das pessoas, a política pode tornar-se verdadeiramente uma forma eminentemente de caridade.

Com base nesse pensamento, a CNBB, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizará a romaria dos parlamentares ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida no dia 20 de abril de 2024. Será um momento de oração, celebração e reflexão sobre o papel do cristão na política, à luz da Encíclica Fratelli Tutti.

Para esta romaria, estão convidados todos os senadores, deputados federais, deputados estaduais e distritais, com suas respectivas famílias. A inscrição está no [link](#) que está sendo encaminhado a todos os parlamentares desta casa.

Informações complementares: pedimos que as inscrições sejam realizadas até o dia 15 de abril. Se persistir ainda alguma dúvida, temos o contato do frei Jorge, da CNBB.”

Assina o dom Ricardo Hoepers, bispo auxiliar da Arquidiocese de Brasília-DF, secretário-geral da CNBB.

Presidente, fizemos um vídeo, e eu gostaria que a Câmara Legislativa o transmitisse neste momento. Nele, o nosso bispo dom Ricardo faz o convite oficial a esta Câmara Legislativa, e ficou o comprometimento, por meio do nosso presidente, de sermos a primeira Câmara Legislativa a disseminar esse convite a todas as demais câmaras estaduais e também ao Congresso Nacional.

Por favor, peço que transmitam o vídeo.

(Apresentação de vídeo.)

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (AVANTE. Como líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, presidente.

Para finalizar, presidente, mais uma vez eu venho à Câmara Legislativa, aos senhores e às senhoras parlamentares e também ao Governo do Distrito Federal, aqui representado pelo nosso secretário de relações parlamentares, Maurício, falar sobre a questão da equiparação dos cargos diretivos da rede pública de ensino do Distrito Federal. Os cargos comissionados foram reajustados, mas os de professor, vice-diretor, supervisor, coordenador, chefe de secretaria da Secretaria de Educação até hoje não foram reajustados.

Já encaminhamos inúmeros ofícios. Houve esse compromisso do governo no ano passado, mas

infelizmente isso não aconteceu. Então, peço mais uma vez que o Governo do Distrito Federal faça o que é justo. Como foram reajustados os cargos comissionados, que haja o reajuste também dos cargos desses gestores das escolas públicas do DF. Inclusive, as aulas começaram ontem.

Em relação aos professores que passaram no concurso de magistério e que são PcD, pessoa com deficiência, o que está acontecendo? Na nossa SubSaúde, eles estão sendo reprovados, sendo que eles chegam com laudos. Pessoas que são PcD, que levaram meses para chegar nesse ponto, simplesmente em uma avaliação apenas – apenas! – admissional, estão tendo a posse como servidores negada pelos médicos.

O resultado já foi publicado no *Diário Oficial*. Eles estão aptos, são PcD, o concurso já foi homologado. Há algo muito estranho.

(Soa a campainha.)

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (AVANTE. Como líder. Sem revisão do orador.) – Inclusive, em outra visita que eu fiz ao conselheiro Inácio, do TCDF, ele me falou que isso é especialidade da área dele. Ele tem 4 livros escritos e disse que, realmente, em outros estados acontecia isso. Ele já deu palestras em vários lugares e falou que essa é uma coisa realmente inaceitável.

Por isso, o presidente e os demais deputados fizeram o convite à subsecretaria para estar aqui na próxima reunião de líderes e explicar o porquê de eles estarem sendo contrários a pareceres médicos. Se as pessoas são PcD, elas têm direito a tomarem posse como servidor público efetivo do magistério. Sabe por que, deputada Jaqueline Silva? Porque os contratos substitutos, os contratos temporários de professores que chegam lá com o certificado de PcD, deputada Doutora Jane, são admitidos. Como o concursado não está sendo admitido? Se um professor temporário PcD der aula para o meu filho, um professor concursado PcD também poderá fazer o mesmo.

Essa situação não tem coerência nenhuma e espero que eles a resolvam o mais rápido possível, porque está havendo uma chuva de judicialização. O governo gasta com isso. Os candidatos PcD que estudaram e se preparam tanto e suas famílias entram em sofrimento com tudo isso. Eu peço que haja a solução.

Para finalizar, deputada Doutora Jane e deputado Wellington Luiz, falo sobre a nossa nobre Polícia Civil do Distrito Federal, para a qual há um concurso pronto e pouquíssimos candidatos convocados – se não me engano, são 60 ou 70 pessoas e, parece-me, existem vagas para 2 mil e poucos policiais civis.

Como reclamar de uma segurança pública se não há policial civil ou militar na rua contratado? O concurso já foi feito, está pronto. O curso de formação já está pronto. Então, que se convoquem esses policiais civis o mais rápido possível. Isso significa segurança, e segurança significa qualidade de vida para a população do Distrito Federal.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre deputado João Cardoso. Parabéns pelo pronunciamento.

Lembro, deputado, que a Polícia Civil há 10 anos tinha um efetivo de 5 mil e poucos policiais e hoje tem pouco mais de 3 mil policiais.

A criminalidade aumentou, a população aumentou e, infelizmente, o número de policiais diminuiu, o que é um dano à segurança pública, um prejuízo à população do Distrito Federal e uma pena muito grande.

Vamos enfrentar isso. Tanto eu como a deputada Doutora Jane temos discutido a questão quase diariamente, pedindo para que haja a contratação. Bem recentemente a deputada Doutora Jane esteve com os candidatos que foram aprovados e aguardam a autorização do governo. No final do ano, foram chamados 300 aprovados. Nós temos mais 600, mais 200 agentes escrivães. No entanto, deputado, não houve autorização e, mesmo que eles sejam contratados, a defasagem é muito grande. Já temos que começar a pensar em concurso para delegado de polícia e para perito criminal. A Polícia Civil vive um momento muito delicado.

Agradeço a manifestação de V.Exa. Pode ter certeza de que encontraremos a solução juntos.

DEPUTADO IOLANDO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO IOLANDO (MDB. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, quero apenas

solicitar a inclusão, na pauta da Ordem do Dia, da indicação da doutora Raquel uma vez que ela foi sabatinada hoje na comissão presidida pelo deputado Daniel Donizet. Peço a V.Exa. que inclua essa matéria na votação de hoje para que a aprovemos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, nosso líder, o projeto já consta na Ordem do Dia. A ideia é – e eu a sugeri aos nobres colegas – que façamos a inversão e que o referido projeto seja o primeiro item de pauta.

DEPUTADO IOLANDO – O primeiro item da pauta. Exatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A doutora Raquel está aqui desde cedo. Então, é bom darmos uma resposta mais rápida, fazermos uma votação simples. Ela já passou pela sabatina. O deputado Daniel Donizet já havia solicitado isso também. Então, logo que encerrarmos os Comunicados de Líderes, tentaremos fazer isso.

DEPUTADO IOLANDO – Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, de maneira bem sucinta, solicitei o uso da palavra só para me aliar ao deputado João Cardoso, a V.Exa. e à deputada Doutora Jane nesse pedido de contratação de efetivo para a Polícia Civil do Distrito Federal.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado, pelo carinho e apoio. Esse é um cuidado que nós precisamos ter com a nossa população.

Concedo a palavra à nobre deputada Paula Belmonte.

DEPUTADA PAULA BELMONTE (CIDADANIA. Como líder. Sem revisão da oradora.) – Senhor presidente, eu quero, primeiramente, pedir a Deus que abençoe a todos nós, para que esta casa legislativa sempre esteja conectada com a população.

Aqui, cada um de nós – os 24 parlamentares, os assessores – representa a esperança de transformação na vida de cada um que votou em nós. Então, primeiramente, sempre peço a benção de Deus para que possamos, realmente, representar a nossa população da melhor forma possível.

Eu vejo que hoje nós temos que valorizar a questão da segurança do Distrito Federal. Cada vez mais, nós estamos observando crimes com armas brancas. Isso é algo inaceitável. Em Brasília, um lugar em que nós podíamos andar, ir e vir, cada vez mais nós estamos vendo crimes com armas brancas. Na Asa Sul e na Asa Norte, o número de moradores de rua está aumentando a cada dia, e isso está trazendo insegurança para a população.

Nós temos que entender que as pessoas moradoras de rua merecem toda a dignidade – hoje mesmo, nós aprovamos um projeto, na CEOF, do deputado Pastor Daniel de Castro, que diz respeito a políticas públicas para auxiliar as pessoas –, mas nós também temos que trazer garantias para que o cidadão ande com segurança.

Na 903 Sul, há uma situação com muitas crianças – mais de 10 mil jovens estudantes passando pela rua –, e um número imenso de moradores de rua. É algo com o que nós os 24 parlamentares, junto ao Governo do Distrito Federal, precisamos ter um cuidado especial.

Nós andamos pelo Eixão e vemos que há vários moradores de rua com crianças. Às vezes, eu passo às 7 e meia da manhã para levar meus filhos à escola e eu vejo crianças ali. Quando eu volto, as crianças estão ali. É uma grande violação de direitos. Todas as vezes em que eu vejo crianças, eu aciono o conselho tutelar, mas precisamos de políticas efetivas.

Cada vez mais, há um número maior de moradores de rua – não apenas no Plano Piloto. Se você for à Ceilândia, há morador de rua; se você for ao Guará, há morador de rua; se você for a Taguatinga, há morador de rua.

Então, que haja uma política pública em que estejamos todos juntos para darmos dignidade para essas pessoas, para que elas tenham onde morar, mas, também, para darmos dignidade àquelas pessoas que já moram em um local, para terem segurança para andar, ir e vir. Este é um ponto importante, presidente, sobre o qual eu queria falar.

Presidente, foi falado aqui sobre uma palavra: bravata. Eu, particularmente, fico pensando qual é o maior bravateiro do Brasil. Trata-se de uma pessoa que consegue – ontem, ele cancelou não sei quantas agendas – passar vergonha aonde vai.

Eu, como brasileira, já passo vergonha por ter um presidente da República que é um ex-presidiário, é um ex-condenado em terceira instância. Agora, eu estou passando vergonha como brasileira porque o presidente da República é uma pessoa não grata no Estado de Israel. Vejam só a vergonha que nós brasileiros estamos passando! Uma pessoa vai fazer um trabalho diplomático do Brasil e sai com o título “Não entre aqui, porque aqui o senhor não é bem-vindo”.

Eu quero saber onde ele é bem-vindo, porque, pelo Brasil, ele também não anda. Os brasileiros também não querem saber de Lula. Ele não consegue andar pela rua; ele não consegue fazer uma *live*; ele não consegue fazer um programa, porque não há espectador, não há pessoa que veja e aplauda. Então, nós estamos passando uma vergonha brasileira. Eu fiz uma nota de repúdio à fala dele.

Eu quero dizer aqui a todos que eu, como mãe de 6 filhos – já fiz pronunciamentos nesta casa, sou uma mãe que, infelizmente, perdeu um filho e sei a dor que é perder um filho –, defendo todas as mães – todas as mães! –, sejam palestinas, sejam judias, qualquer mãe. Trata-se de uma dor que só quem passa sabe como é. As nossas crianças precisam ter cuidado. Os nossos jovens precisam ter cuidado.

Porém, há um presidente da República que elogia terrorista – terrorista? – e ainda por cima é elogiado pelo grupo terrorista! Já basta o PCC dar apoio ao presidente da República, agora há o terrorismo do Hamas dando apoio a ele. Pelo amor de Deus! Que vergonha! Está na hora de tirarmos, com certeza, o maior bravateiro do Brasil, que se chama Lula Inácio da Silva (*sic*).

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre deputada Paula Belmonte.

Para encerrar o Comunicado de Líderes, concedo a palavra ao deputado Ricardo Vale, em substituição ao deputado Chico Vigilante.

Eu quero ponderar. Eu sei que todos estão querendo falar, pois o tema é espinhoso, é delicado, e é óbvio que nós não vamos cercear a palavra a ninguém.

Dê-me um minuto, deputado Pepa.

Eu quero acordar com V.Exas. se, em vez de iniciarmos o Comunicado de Parlamentares, não poderíamos apenas conceder o uso da palavra pela ordem, porque, quando V.Exas. falam, nós liberamos o tempo equivalente ao Comunicado de Parlamentares.

Isto já foi pedido pelo deputado Iolando, pelo deputado Pastor Daniel de Castro. A doutora Raquel já está aqui há muito tempo. Precisamos votar a indicação dela. Há o Projeto de Lei nº 813, há as moções. A deputada Jaqueline Silva também fez solicitações. Então, trata-se de temas importantes, mas não vamos cercear o direito dos deputados de falarem, passando o tempo equivalente ao uso da palavra pela ordem, sem prejuízo à fala de nenhum deputado.

DEPUTADO PEPA – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PEPA (PP. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, boa tarde. Boa tarde a todos. Eu tenho um pedido para que esta casa possa se unir. Eu vivo na região norte e sei que todos, em outras regiões, passam pela mesma coisa – especialmente o meu amigo deputado Iolando, lá em Brazlândia –, que é a falta de médicos no Hospital Regional de Planaltina e no Hospital Regional de Sobradinho.

Os médicos não querem – não querem, deputado Ricardo Vale! – trabalhar nesses hospitais por causa da distância em que estão. E a população está sendo penalizada por isso. Eu peço que busquemos uma solução para essa questão.

Eu acompanho os hospitais nos finais de semana. Eu acompanho, por meio do meu celular, o pedido das pessoas. E, em algumas especialidades, principalmente naquelas para as quais há necessidade no dia a dia, como a pediatria, a ortopedia e a clínica, a evasão de médicos na região norte tem sido grande.

Semanalmente, há pedidos de médicos para serem transferidos para outras áreas. Peço encarecidamente à nossa amiga doutora Lucilene, que tem feito um trabalho excelente e que está à frente dessa batalha contra a dengue – acompanhei a entrevista dela hoje –, que nos ajude, que não deixe essa evasão acontecer, que não deixe que médicos do HRP e do HRS saiam para outros setores,

não deixe que esses profissionais saiam para outras regiões, porque, se lá estão, é porque há necessidade deles.

A comunidade está sofrendo! Eu falo isto para vocês: precisamos muito nos unir, juntamente com o Executivo, para que não deixemos isso acontecer. Esta é uma manifestação que faço, nesta casa, aos 24 deputados: vamos nos unir, precisamos entender por que isso acontece! Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Pepa.

Concedo a palavra ao deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como líder. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, é uma satisfação falar pela liderança do PT, como vice-líder do partido. Quero, primeiramente, desejar uma plena recuperação para o nosso líder, deputado Chico Vigilante, que ainda se encontra com dengue.

Senhor presidente, cada vez me impressiono mais com a extrema direita do mundo, com a extrema direita do nosso país e também com a extrema direita nesta casa. Nesta casa temos alguns representantes da extrema direita – inclusive, alguns falaram agora há pouco neste plenário.

É impressionante a falta de sensibilidade, a falta de humanidade da extrema direita do nosso país – e como muitos deles gostam de usar o nome de Deus, como gostam de falar da família, como gostam de falar das crianças, mas não têm um pingo de sensibilidade com o que está acontecendo na Palestina, com aquelas famílias sendo exterminadas, com aquela quantidade de mulheres e crianças sendo mortas.

Eles vieram aqui e fizeram vários discursos condenando a fala do presidente Lula, mas não tiveram a capacidade de citar o genocídio que está sendo feito pelo Estado de Israel, pelo governo fascista de Israel, pelo governo do ultradireitista de Israel, à Palestina.

O Lula tem razão: a Palestina virou um campo de concentração mesmo! Os palestinos estão encurralados, sem água, sem comida, sem remédio; vendo bombas caindo em cima das suas cabeças o tempo inteiro; tendo as suas famílias, como falei aqui, sendo mortas, seus filhos e suas crianças. E ninguém, nenhum deputado desta casa representante da extrema direita, teve a capacidade de falar sobre esse genocídio, sobre essas 40 mil pessoas que já morreram lá. Cadê o humanismo? Cadê a sensibilidade? Cadê Deus? Será que Deus aprova o que está acontecendo lá? Vem aqui, fala em nome de Deus, fala em nome da família, mas não tem um pingo de humanidade no coração.

Lula fez certo. Estava todo mundo calado vendo o que estava acontecendo lá na Palestina, e não tinham coragem de falar. O presidente Lula, que não deve nada a ninguém, um líder mundial respeitado, que está aproximando o país de novo do mundo, foi lá e falou a verdade. Não falou do povo judeu, não. Não falou do povo de Israel, não. Falou do governo, do governo criminoso e assassino que é aquele governo de Israel. Vir aqui e defender o governo de Israel é ser conivente com o que está acontecendo lá.

Todo o meu apoio ao presidente Lula, que ele continue firme. O mundo já começou a ver isso com outros olhos depois da fala dele. Vários países já estão pedindo o cessar-fogo. O Lula sabe o que faz e sabe o que fala, como humanista, como um cara que tem Deus no coração. Esse tem Deus, de verdade, no coração! Um dos poucos líderes mundiais que vai lá e põe o dedo na ferida, que se sensibiliza com o povo palestino, com aquela mortandade que está acontecendo ali.

Parabéns, presidente Lula! Sinto muito orgulho desse presidente. Nós os brasileiros temos que ter orgulho dele. E ninguém tem que estar triste aqui, não, com que o Lula falou. Ninguém tem que estar com vergonha do que o Lula falou, não. Tem que ficar triste e com vergonha é com o que está acontecendo com o povo palestino lá, com aquela quantidade de pessoas sendo mortas e massacradas por um governo ultradireitista, um governo perigoso, um governo covarde, assassino: o de Israel.

Era isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Ricardo Vale.

Também todos nós estamos em oração pelo pronto restabelecimento do nosso deputado Chico Vigilante, líder do PT.

Encerrados os Comunicados de Líderes, vamos passar para os Comunicados de Parlamentares. Mas, como foi acordado aqui, o que vamos fazer? Em vez de comunicado, será uso da palavra. Cada deputado que quiser falar terá o tempo equivalente à fala nos Comunicados de Parlamentares, que são 5 minutos. Como a fala é à vista, vou dar um desconto de 50%, então, vai ser a metade. (Risos.)

Então, vamos fazer dessa maneira já que houve um acordo nesse sentido. Cada deputado terá direito a um pronunciamento pela ordem, até para que possamos votar projetos que são importantes, como os que foram citados aqui.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Encerro os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa. pelo tempo de 5 minutos.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, eu queria primeiro saudar todos os que nos acompanham pela TV Câmara Distrital, servidores, servidoras, imprensa.

Obviamente, é preciso discutir esse tema que está sendo debatido hoje na Câmara Legislativa.

Eu tive a oportunidade, nessa última semana, de participar de um evento na Cidade do México, convidado pelas lideranças LGBTs do México. O evento reuniu pessoas do país inteiro para a discutir políticas públicas e legislação nessa área. Em um dos dias, no intervalo do evento, deputado Ricardo Vale, eu tive a oportunidade de visitar o Museu Memória e Tolerância na Cidade do México. A exposição que estava à mostra nesse dia era sobre Anne Frank, uma história emblemática conhecida pelo livro *O Diário de Anne Frank*. Durante o nazismo de Hitler, ela e sua família se esconderam por 18 meses, em Amsterdã, para não serem assassinados. Infelizmente, apenas Otto Frank, o pai dela, sobreviveu; os demais foram extermínados no campo de concentração.

A política da memória é fundamental para gerar justiça. Aquela exposição foi muito forte para a mim, porque eu pude ver aquela história muito de perto. A história do Holocausto é uma história de muita tristeza, humilhação, desumanização. Aquilo é muito pesado. Ver aquela exposição foi muito triste. Eu tenho uma visão de que os eventos históricos, de fato, não se repetem com os mesmos contornos, mas a memória não é cartesiana, ela serve para trazer justiça. A memória é fundamental para trazer reflexão.

Quais são as lições do Holocausto? É esse debate que nós temos de fazer. Há um certo preciosismo histórico que não se atenta para as lições do Holocausto, que são fundamentais para o que nós estamos vivendo aqui agora. É a desumanização étnica, é um segmento sendo desumanizado do ponto de vista étnico, são os campos de concentração, é o extermínio em massa. Essas são as lições do Holocausto, e nós precisamos enfrentá-las e debatê-las.

Chama-me muito a atenção o oportunismo deliberado. O oportunismo que, em vez de ouvir a fala do presidente da República e se atentar às lições do Holocausto, entende que isso é um ataque ao povo judeu, sendo que não há ataque, há mentira deliberada sobre isso.

Existe um líder de extrema direita em Israel que já passou de todos os limites cometendo crime de guerra. São milhares de crianças assassinadas. Vocês não choram por isso? Vocês não têm vergonha dessas crianças assassinadas na Palestina? Vocês não têm vergonha desse campo de concentração a céu aberto hoje em Gaza? Vocês não têm vergonha disso? É uma vergonha humanitária, e isso é parte das lições do Holocausto. Não se trata de fazer transposição, presidente, mecânica de nenhum evento histórico; trata-se de tirar lições da história.

Muitas pessoas, senhor presidente, não sabem, mas o Holocausto atacou vários segmentos. Um dos segmentos foi o LGBT. Esta é uma foto de um campo de concentração. Os homens gays eram sinalizados. Os judeus, com a estrela de Davi; os homens gays, sinalizados com esse triângulo rosa e assassinados, humilhados e torturados no campo de concentração.

Os homens gays tinham que fazer trabalhos repetitivos dentro dos campos de concentração. Os que vêm aqui nesta tribuna tentar atacar a fala do presidente Lula são os mesmos que atacam os direitos da população LGBT no Brasil todos os dias. Eles não aceitam, não têm moral para falar dos palestinos. Não têm moral, porque atacam no Brasil os direitos da população LGBT também.

Não se trata de naturalizar a política que se pratica em alguns países sobre a população LGBT, porque minha luta é coerente. Trata-se em não defender o extermínio de ninguém. Eu não defendo extermínio de ninguém. Não defendo o extermínio das pessoas de quem eu discordo, mas eu discordo de políticas públicas que acontecem em várias regiões, inclusive nas regiões árabes.

(Soa a campainha.)

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX – Isso não quer dizer que eu vou desejar que esse povo seja extermínado, porque nós estamos falando de vidas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Para concluir, deputado.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX – Esse extermínio não pode continuar. Esse extermínio não pode continuar.

Eu estou aqui hoje para defender a fala do presidente Lula. A fala do Lula está correta porque é uma fala que se atenta para as lições do Holocausto, das quais a humanidade não pode se esquecer.

Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre deputado Fábio Félix.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa. pelo tempo de 5 minutos.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, obrigado. É muito interessante. Observamos há mais de 1 ano o comportamento dos partidos de extrema esquerda e a forma como eles vêm aqui vomitar números. As mortes hoje aqui aumentaram de 20 e poucas mil para 40 mil pessoas em pouco mais 30 minutos. Esses números são muito semelhantes àqueles que o Lula fala. Ele sai falando um monte de número sem nenhum compromisso com a verdade. Essa é uma tática conhecida do socialismo.

O problema é que, ao falar dessa maneira, sem nenhum compromisso com a verdade, os socialistas, a extrema esquerda, acha que entende mais de Holocausto do que o próprio povo judeu que foi vítima disso. O Holocausto dizimou 6 milhões de judeus perseguidos só pelo fato de serem judeus. E temos um presidente da República negando a existência do Holocausto e comparando a ação de Israel na legítima defesa da sua população civil àquilo que aconteceu com Hitler.

Eu quero lembrar que o que acontece hoje na Faixa de Gaza decorre do dia 7 de outubro de 2023, quando o Hamas, um grupo terrorista palestino, invadiu Israel e matou os civis covardemente. Bebês foram colocados no forno, grávidas foram estupradas, bebês foram decapitados e, quando Israel chamou os jornalistas para assistirem às cenas, eles ficaram aterrorizados.

É a isso que Israel reage. É isso que está sendo defendido aqui. É esse grupo terrorista que está sendo defendido pela extrema esquerda. É isso que Lula defende. Ele é aliado de terroristas, é aliado de ditadores, assassinos! Aliás, soubemos que alguém do PT criou uma empresa que recebia 70 mil mensagens do PCC, mas não se pode dizer que existe uma aliança entre eles – não se pode dizer.

Lula cruzou uma linha da diplomacia mundial. Ao falar sobre o Holocausto dessa maneira, ele atacou a honra e a memória de 6 milhões de judeus assassinados cruelmente por Hitler.

O governo de Israel falou que Lula cruzou a linha vermelha e declarou-o *persona non grata* em Israel, o que significa dizer que ele não pode pisar em solo israelense. É uma vergonha para o Brasil ser presidido por alguém desse naipe, dessa estirpe! Aliás, é a primeira vez, na história do Brasil, que um presidente da República é *persona non grata*. Lula envergonha o Brasil!

Aí, você pensa assim: a imbecilidade vai acabar. Ele vai parar, ele vai recuar, ele vai pedir desculpa. Não! Ele mantém o que disse. Aí, vemos parlamentares vir à tribuna defender as asneiras que o presidente da República falou.

O presidente da República coloca o Brasil em um conflito que não é nosso, em uma guerra que não é nossa! Não é só que ele envergonha o Brasil e os brasileiros. Não é só que ele é um mentiroso, um pinóquio tupiniquim. Não é só isso. Se fosse só isso, seria tolerável, mas não é só isso. Ele nos coloca na iminência de um conflito, que não é nosso, contra um dos maiores em poder bélico do mundo, que é Israel.

Aí, ele chama o nosso embaixador de volta, e há uma escalada na tensão entre Brasil e Israel.

Pois bem, prescreve a Lei do Impeachment, art. 5º: "São crimes de responsabilidade contra a existência política da União: 3 – cometer ato de hostilidade contra nação estrangeira, expondo a República ao perigo da guerra, ou comprometendo-lhe a neutralidade".

É exatamente o que Lula fez. O atual presidente da República cometeu crime de responsabilidade. Para crime de responsabilidade, só há uma saída jurídica: *impeachment*!

O presidente Lula precisa ser impichado (*sic*). A única alternativa legal, no momento em que vivemos, é o impedimento do presidente Lula e a sua retirada da presidência da República. Não é só porque ele nos envergonha, é porque ele cometeu crime de responsabilidade.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre deputado Thiago Manzoni.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, presidente.

Primeiro, é importante citar números com fontes. A extrema direita inventou uma série de números, nos últimos anos, que não condiziam com a realidade. Por isso, o povo brasileiro, na urna, derrotou o genocida brasileiro Bolsonaro.

Vou citar aqui um número importante para rebater uma das declarações do membro do partido que está agora sendo investigado pela Polícia Federal, cujo presidente foi preso semana passada.

Sobre a questão dos investimentos que o Lula fez e trouxe para o Brasil, de acordo com o Banco Central – aquele para o qual eles fizeram a falsa autonomia, que hoje está com juros elevadíssimos e cujos dados, para eles, eu imagino que sejam confiáveis –, esses investimentos que o presidente Lula trouxe para o Brasil das suas viagens, se considerado outubro do ano passado, presidente, somam mais de 220 bilhões de reais.

É essa a nova realidade do governo brasileiro na política internacional. Quem cruzou a linha vermelha das relações internacionais não foi o presidente Lula. Afirmamos que quem cruzou a linha vermelha e segue cruzando é o governo genocida de Israel. O que acontece na Palestina – e vamos repetir isso, presidente, todos os dias – é um genocídio televisionado, transmitido ao vivo nas redes sociais. As mentiras contadas não se sustentam mais na verdade. O que eles querem esconder é a tentativa de legitimar um genocídio, de legitimar um massacre contra um povo que está sofrendo.

Mais uma vez, eu repito: a fala do presidente Lula foi corajosa e acertada. Primeiro, porque mantém a tradição diplomática do Brasil de defender sempre a paz, de pregar o cessar-fogo imediato na Faixa de Gaza. E eu quero, de novo, desafiar para além das bravatas, dos discursos fáceis, da falsa moral os que dizem defender a vida, mas estão defendendo a morte. Estão defendendo a morte de mais de 40 mil palestinos. E isso que precisa ser escancarado.

Essa vergonha eles não têm. Como não tiveram, presidente, vergonha de defender a morte dos mais de 700 mil brasileiros por conta da negação, pelo governo que eles defenderam, da vacina e da ciência. Defendiam nesta tribuna, com unhas e dentes, o negacionismo, uma política que matou brasileiros. Essa vergonha eles não têm. Aí não é vergonha o que dizem.

Hoje, a União Europeia pediu o cessar-fogo graças à assertiva e correta fala do presidente Lula. O Vaticano, presidente, pronunciou-se sobre a tragédia que acontece em Gaza. Nas palavras do Vaticano, é uma carnificina. É essa a agenda que o Lula, hoje, lidera no mundo, uma agenda em defesa da paz, que isola cada dia mais – este, sim – o governo genocida do Estado de Israel. Não houve até agora, às 16 horas e 55 minutos do dia de hoje, 1 chefe de Estado – 1! – que publicamente tenha condenado as declarações do presidente Lula. Quem está isolado no mundo porque pratica um assassinato e um genocídio em massa tem nome: chama-se Benjamin Netanyahu, que governa hoje o Estado de Israel.

Então, para falarmos em números, eu vou citar mais uma vez a fonte dos números, que para nós são confiáveis, do Estado autônomo da Palestina sobre o genocídio que acontece há 135 dias. Pelos cálculos de hoje, são 29.398 palestinos mortos; são 8 mil corpos desaparecidos sob os escombros. Nós temos hoje 37.398 palestinos assassinados, o que representa 1,68% da população de Gaza. E encerro, presidente: a declaração do Lula impediu mais um massacre que estava prestes a acontecer em Rafah pelo governo genocida do Estado de Israel.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, o interessante é ver o contorcionismo dessa extrema esquerda para tentar defender o indefensável. Eu

me assusto quando ela vem defender a fala do presidente Lula, opondo-se ao massacre de 6 milhões de judeus. São dados? Então vamos ver os dados aqui!

Dois terços dos judeus residentes na Europa foram dizimados brutalmente, e o único acontecimento que se aproxima dessa barbaridade foi quando o regime do comunista Stalin, a cujo regime o presidente Lula já declarou ter orgulho de pertencer, também matou pela fome milhões de ucranianos em 1933, deputado Iolando, um acontecimento mundialmente conhecido como Halodomor. Olha isso! Talvez por ter orgulho de ser comunista, o presidente consiga facilmente menosprezar esses acontecimentos e a extrema esquerda desta casa consiga menosprezar esse acontecimento.

Quanto à fala proferida no último final de semana pelo presidente, é preciso lembrar, senhores deputados da extrema esquerda, ao povo brasileiro que, dentre os mais de 6 milhões de judeus brutalmente assassinados pelo regime nazista, deputada Paula Belmonte, estavam 2 milhões de mulheres e 1 milhão de crianças! Pare com isso! Vir aqui falar de 40 mil mortes palestinas? Quem começou o massacre foi justamente o Hamas, no dia 7 de outubro de 2023, quando covardemente invadiu a Faixa de Gaza e matou centenas, milhares de seres humanos!

Mas o que esperar de alguém que se cala ao ver o senhor Ortega prendendo opositores na Nicarágua, torturando padres, conforme divulgado pelo portal O Antagonista em matéria de 2 de fevereiro deste ano? O que esperar de alguém que recebeu o senhor Maduro com tapete vermelho, mesmo sendo este mundialmente conhecido pela situação dos venezuelanos, com 95% deles abaixo da linha de pobreza? O que esperar de um presidente que declarou combater a família e o patriotismo e que se diz orgulhoso de ser chamado comunista?

Pasmem, senhores, esse regime assassinou mais de 100 milhões de pessoas no mundo! Preste atenção, presidente. Eu estou falando de 100 milhões de pessoas que esse regime, defendido pela extrema esquerda, matou no mundo!

Infelizmente, muitos acreditam no discurso de que o amor venceu; infelizmente, até mesmo algumas comunidades judaicas declararam apoio ao atual presidente, durante a campanha.

A verdade, senhores, é implacável, porque, agora, passando o teatro da campanha, a verdade desnuda o sentimento do atual presidente. Qual é ele? O de vingança, que nutre o atual mandatário. Sentimento? Vingança! Aliás, foi uma afirmação feita pelo próprio presidente há alguns meses.

Meus amigos, a sociedade que assiste a nós neste momento ousa comparar aquela tragédia humanitária do Holocausto com o enfrentamento de uma organização terrorista. É uma insanidade, é uma irresponsabilidade!

O Hamas não defende os palestinos. Ele os utiliza como escudos humanos e, conforme a imprensa fartamente divulga, suas armas são escondidas sob os hospitais e escolas.

Há vídeos, deputado Iolando, comprovando que a ajuda humanitária enviada para os palestinos é roubada pelo Hamas, por isso que lá há fome; e as armas estão debaixo dos hospitais e escolas. Ele é que patrocina essa mortandade no mundo e isso ainda será provado pela história da humanidade. Fato indefensável são as palavras do presidente que nos envergonha.

Hoje, nós temos um presidente que não pode andar em dois países no mundo: Israel e Brasil.
Obrigado.

(Assume a presidência o deputado Daniel Donizet.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL DONIZET) – Assumo a presidência.

DEPUTADA DAYSE AMARILIO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL DONIZET) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA DAYSE AMARILIO (PSB. Sem revisão da oradora.) – Obrigada. Boa tarde a todos, a todas.

Bem, estou, aqui, nesta sessão de terça-feira, cumprindo o nosso dever, e eu queria lembrar algumas coisas: nós temos o dever nesta casa de legislar, inclusive com o desafio de que as leis se tornem vida e viva para os brasilienses. Nós estamos falando do Distrito Federal agora. Temos o dever nesta casa, e talvez seja o dever de que esta casa mais precisa, de atuar, como eu sempre falo. Há o nosso dever de fiscalizar, e logo mais vou falar do nosso outro dever.

No sentido de fiscalizar, presidente, eu tenho cobrado algumas vezes, não só no plenário em si, mas no Colégio de Líderes e também junto ao Executivo, as nomeações. Inclusive, estive ontem com o

governador.

Eu queria convidar os deputados a ajudar. Nós temos feito algumas visitas, algumas fiscalizações. Depois, não adianta falar que avisou, chorar o leite derramado, dizer que as pessoas estão sofrendo e os hospitais estão lotados. Infelizmente, não há nenhuma previsão, por exemplo, sobre a derrubada do voto em relação às nomeações, não há nenhuma previsão de derrubada de voto para a destinação de orçamento em áreas tão importantes.

Por exemplo, quando fazemos uma pesquisa sobre o orçamento que foi destinado, deste ano até o ano de 2027, para a atenção primária à saúde, descobrimos que é irrisório. Então, não adianta falar que a saúde é uma prioridade se, na atenção primária, por exemplo, não há orçamento algum praticamente.

Eu gostaria de convidar os deputados a fazer essas visitas para que entendamos que o negócio vai piorar. Nós não chegamos ainda à questão da curva da dengue, mas nós estamos esquecendo que os servidores que estão atendendo nas tendas, nas salas de hidratação são os mesmos servidores das equipes de Estratégia Saúde da Família, que ainda tem déficit, que ainda não tem equipe em áreas mais vulneráveis. E nós mal estamos conseguindo fazer o básico, que é o atendimento, por exemplo, de pré-natal. Daqui a pouco, começam os problemas respiratórios. Para você ter uma ideia, o HMIB estava com bandeira de restrição de atendimento por bronquiolite.

Então, hoje nós temos dengue, chicungunha e zika, e isso piorará com as infecções respiratórias. Parece, deputado Max Maciel, que isso é todo ano. Agora o que mais me choca é que nós, como Câmara Legislativa, deixamos passar por esta casa alguns projetos que aumentaram o orçamento, porque o Governo do Distrito Federal disse que tinha uma dificuldade de arrecadação e de orçamento. Nós votamos aqui aumento de imposto inclusive. Eu não votei, mas votamos, a Câmara Legislativa votou.

Nós não temos nenhuma previsão do orçamento que vai ser destinado para a saúde ou algum cronograma de nomeações que venha, pelo menos, minimizar o caos que nós estamos vivendo. Não há nenhuma sinalização. A única coisa que escutamos é que não há orçamento.

Então, não existe um plano, não existe uma meta, não existe um cronograma, não existe saída? É isso? É as pessoas ficarem na porta dos hospitais? É o absenteísmo aumentar?

Outra coisa que eu gostaria de falar e de pedir – inclusive, para tentar aumentar a assiduidade e para as pessoas fazerem o TPD, que é o trabalho por período determinado, que é uma hora-extra que acabou – é que tirassem os impostos que incidem sobre o TPD, como é feito, por exemplo, na segurança. Isso tem que ser feito, porque os trabalhadores da saúde vêm trabalhando de segunda a segunda e fazendo esse TPD, mais por compromisso que eles têm com o serviço. Então, acho que nós precisamos de uma sinalização também para que possamos, inclusive... Não sou a favor de se fazer TPD do jeito como está sendo feito, porque as pessoas estão adoecendo.

Presidente, por último, quero falar aqui da nossa função, que é representar. Nesse sentido, eu quero convidar todos para que possamos participar da nossa nomeação de posse na Procuradoria da Mulher, em que eu tenho a honra e o dever de substituir a deputada Doutora Jane. Eu vou continuar fazendo o trabalho. Nós quatro aqui estamos alinhadas, mas nós precisamos realmente nos unir mais ainda, porque infelizmente a estatística do feminicídio começou e começou brutalmente. Lembro que esses casos de mulheres que morreram são só a ponta do iceberg, porque ainda temos uma subnotificação de quase 40%.

Então, convido todos e todas para estarem somando. A nossa luta vai continuar, fiscalizando, cobrando, cobrando orçamento e cobrando também que as leis possam se tornar vida, não só com a regulamentação, mas com a fiscalização e com o dever desta casa, que é representar a política para quem mais precisa.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigada, deputada.

Concederei a palavra ao deputado Iolando. Depois, se todos concordarem, passaremos à Ordem do Dia.

Com respeito a todas as falas, acho que, pelo menos hoje, está exaurida a discussão, e, de fato, precisamos votar projetos importantes e de interesse da sociedade, tão importantes como o que foi discutido aqui, mas é importante também tratarmos de assuntos caseiros e de nossa responsabilidade também.

DEPUTADO IOLANDO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO IOLANDO (MDB. Sem revisão do orador.) – Presidente, quero só reforçar a fala de alguns parlamentares com relação a essa atrocidade que o presidente Lula está cometendo no mundo inteiro, levando o nosso Brasil para o buraco, além de estar levando o Brasil para o buraco na economia, deixando um déficit de 230 bilhões de reais. Eles pegaram do governo Jair Messias Bolsonaro – que chamam de genocida – um superávit de 54 bilhões de reais, conseguiram gastar os 54 bilhões de reais e gastaram ainda mais 230 bilhões de reais. Ele está deixando o Brasil afundado. Ele ainda está afundando o Brasil. Fora a imagem, os acordos e os mercados econômicos que o Brasil conseguiu construir durante anos, o presidente Lula está conseguindo destruir o nosso Brasil em 1 ano e 2 meses do seu governo desastroso e catastrófico.

Presidente, quero pautar 2 questões muito importantes. Uma delas é a respeito da fala da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. A coisa já estava esquentada mundialmente, e ela a apimentou ainda mais com pimentinha malagueta dizendo que o primeiro-ministro Benjamin era fascista. Eles aprenderam essa palavra na época de Hitler, que agiu dessa forma, e eles agem exatamente dessa mesma forma com o brasileiro, apimentando ainda mais essa relação entre Brasil e Israel, que é um parceiro e um contribuinte em diversas áreas. Hoje sofremos uma sanção e temos vergonha, porque está escancarado em todas as televisões e jornais do Brasil e do mundo que o presidente do Brasil é uma *persona non grata* e está proibido de visitar Israel. Ele mesmo não tinha prazer em visitar Israel, não é da cultura dele. É melhor visitar os terroristas, que é de praxe da defesa que eles têm.

Eu estava fazendo uma avaliação. Como pode isso? Israel foi atacado com mais de 5 mil mísseis – mais de 5 mil mísseis! – pelo Hamas e tinha que ficar calado, quieto, sem fazer nada. Israel, na sua defesa, colocou seu ataque em ação e conseguiu exterminar mais de 90% dos mísseis que estavam sendo lançados. Alguns ainda caíram em Israel e feriram israelitas, feriram crianças, feriram adultos, feriram cidadãos comuns. Nós vimos atrocidades.

Quero dizer que Israel é um país com ética, com moral, que faz, de fato, um trabalho importante e tem um significado e uma importância para o mundo inteiro. Mesmo em estado de guerra, mesmo sendo atacado e não tendo sido o fomentador da guerra, Israel ainda encaminha ajuda humanitária. Israel, por exemplo, montou aproximadamente 40 mil hospitais de campanha na Faixa de Gaza. V.Exa. sabia disso, presidente? Israel montou 40 mil hospitais de campanha no estado palestino. Para quê? Para ajudar as crianças, para ajudar as senhoras, para ajudar os cidadãos civis comuns. Mas ele mandou também médicos e suplementos médicos. Olha só: 16 mil toneladas de suplementos médicos foram encaminhadas à Faixa de Gaza para esses hospitais de campanha.

Foram 2 milhões de vacinas que foram mandadas para o povo da Palestina. Foram 12 mil máscaras de oxigênio; 500 respiradores; 2.200 cadeiras de rodas; 72 ambulatórios; insulina; incubadoras; equipamentos. Enfim, uma infinidade de equipamentos para salvar vidas, para dizer: “Olha, eu estou aqui não para atacar o povo palestino, eu estou aqui não para destruir o povo palestino. Estou aqui para destruir os terroristas do Hamas, porque eles, de fato, são uma ameaça mundial”.

Eles fizeram isso em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, em 2001, quando eles atacaram as Torres Gêmeas. Não foi um ataque feito pelo Hamas, mas por outros terroristas com o mesmo viés, com o mesmo propósito, com a mesma bandeira. Só não era o mesmo líder, mas com os mesmos ideais.

E nós estamos envergonhados, enojados com esse presidente que nos envergonha e não nos representa no Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Iolando.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

(As ementas das proposições foram reproduzidas de acordo com a Ordem do Dia disponibilizada pela Secretaria Legislativa/CLDF.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Pergunto aos Líderes se há acordo para superarmos o sobrerestamento decorrente dos 279 vetos e apreciarmos as demais matérias constantes na Ordem do Dia das sessões ordinária e extraordinária. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, passaremos à apreciação do item nº 282, já acordado.

Item nº 282:

Discussão e votação, em turno único, do parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, que “aprova o nome do Raquel Otília de Carvalho para ocupar o cargo de Presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal – JUCIS/DF, em cumprimento ao disposto no art. 12 da Lei nº 6.315, de 27 de junho de 2019”, encaminhado pela Mensagem nº 38/24 (PROC. Nº 18/2024)”.

Aprovado na CDESCMAT.

Solicito ao presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, deputado Daniel Donizet, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO DANIEL DONIZET – Senhor presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito ao relator, deputado Daniel Donizet, que emita parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a matéria.

DEPUTADO DANIEL DONIZET (MDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo que “aprova o nome do Raquel Otília de Carvalho para ocupar o cargo de Presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal – JUCIS/DF, em cumprimento ao disposto no art. 12 da Lei nº 6.315, de 27 de junho de 2019”, encaminhado pela Mensagem nº 38/24 (PROC. Nº 18/2024)”.

Senhor presidente, foi realizada a audiência pública hoje, dia 20 de fevereiro, às 13h30, pela CDESCMAT, para a sabatina da senhora Raquel Otília de Carvalho, indicada pelo governador do Distrito Federal ao cargo de presidente da Junta Comercial Industrial e Serviço do Distrito Federal – JUCIS/DF.

A indicada possui notável trajetória profissional, com ocupação de cargos em diversas secretarias do Governo do Distrito Federal, formação superior em Direito e ampla experiência em assessoria jurídica.

Durante a sabatina, a candidata respondeu de modo satisfatório aos questionamentos exarados. Além disso, a senhora Raquel Otília de Carvalho atende às condições e aos requisitos legais para ocupação do cargo pleiteado.

Por todo o exposto, no âmbito desta comissão, manifestamos voto pela aprovação da indicação da senhora Raquel Otília de Carvalho para ocupar o cargo de presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal – JUCIS/DF.

Senhor presidente, é o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Peço à assessoria da Mesa que abra o painel de votações.

Em votação.

Os deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito às senhoras e aos senhores deputados que registrem o voto nos terminais.

Votação aberta.

(Procede-se à votação pelo processo eletrônico.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Votação encerrada.

A presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 3 ausências e 2 licenças médicas.

Está aprovado o parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Solicito à Secretaria Legislativa que encaminhe a decisão ao senhor governador Ibaneis Rocha, ao mesmo tempo em que parabenizo a doutora Raquel. Desejo-lhe muito sucesso em sua nova empreitada. Colocamo-nos à sua disposição.

Muito obrigado, doutora. Parabéns. Aproveito para parabenizar o governador Ibaneis pela indicação.

Item nº 280:

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 813/2023, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei nº 4.020, de 25 de setembro de 2007, que autoriza a criação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, cria o Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB-DF e dá outras providências".

Aprovado o parecer favorável da CEOF. A CAS e a CCJ deverão se manifestar sobre o projeto.

Solicito à presidente da Comissão de Assuntos Sociais, deputada Dayse Amarilio, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA DAYSE AMARILIO – Senhor presidente, designo o deputado Martins Machado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito ao relator, deputado Martins Machado, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS). Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 813/2023, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei nº 4.020, de 25 de setembro de 2007, que autoriza a criação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, cria o Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB-DF e dá outras providências".

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, com alicerce no art. 64, § 1º, do Regimento Interno, compete à Comissão de Assuntos Sociais analisar e emitir parecer sobre servidores públicos civis do Distrito Federal, seu regime jurídico, planos de carreira e provimentos de cargos. Este projeto de lei tem como objetivo conferir à Codhab maior leque de competências necessárias ao seu pleno funcionamento e, especialmente, agilizar a contratação dos empregados efetivos por meio de concurso público, para promover seu quadro de pessoal, razão pela qual o voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 813/2023, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Muito obrigado, deputado Martins Machado.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 deputados.

Solicito ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Thiago Manzoni, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Senhor presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito ao relator, deputado Thiago Manzoni, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL). Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 813/2023, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei nº 4.020, de 25 de setembro de 2007, que autoriza a criação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, cria o Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB-DF e dá outras providências".

O parecer da CCJ é pela admissibilidade da proposição.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado Thiago Manzoni.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 813/2023. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 20 deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Agradeço a todos pela compreensão, importante votação e aprovação para garantir a convocação dos concursados.

Passaremos agora à votação das moções e requerimentos, conforme solicitado pela deputada Jaqueline Silva.

As moções de repúdio serão retiradas e votadas em apartado.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, quero aproveitar a presença do secretário Maurício e de alguns membros do Governo do Distrito Federal, para dizer que nós vamos fazer formalmente um ofício à Secretaria de Educação.

Ontem foi o início do ano letivo na rede pública, e nós recebemos hoje uma série de mensagens de várias escolas, com reclamações de que o sistema da Secretaria de Educação, o i-Educar, não está funcionando. Vou ler o relato de uma secretaria de uma das escolas: "Está impossível. Hoje, por exemplo, desde as 7 horas da manhã, se funcionou, foi por 10 minutos. É uma vergonha, prejudica o nosso trabalho administrativo, prejudica a comunidade e causa um enorme estresse".

Então, pediremos à Secretaria de Educação para resolver o problema do sistema que ocorre desde o ano passado. Algumas escolas, até hoje, não terminaram o ano letivo porque não conseguiram lançar as notas do ano passado. Elas tiveram que fazer somente com os que estavam recebendo o diploma, mas o resto das turmas ainda está em aberto. Nesse início de ano letivo, ainda há várias mudanças de matrícula.

Quero fazer esse apelo à Secretaria de Educação para que ela resolva o problema do sistema que está fora do ar. Hoje é o segundo dia do ano letivo, e as secretárias, os secretários escolares não estão tendo condições de trabalho.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputado. Farei contato tanto com o secretário-executivo Isaias quanto com a secretária Hélvia para tentarmos resolver esse problema o mais rápido possível. Ao mesmo tempo, peço ao nosso secretário Maurício que nos auxilie nessa interlocução.

Obrigado, deputado.

DEPUTADA PAULA BELMONTE – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA PAULA BELMONTE (CIDADANIA. Sem revisão da oradora.) – Senhor presidente, quero entender como estamos combinando aqui, porque, na reunião de líderes, foi combinado que apreciaríamos os vetos e, na sequência, a votação dos projetos. Eu vi que V.Exa. inverteu com a questão da doutora Raquel e agora com esse projeto da Codhab. Na sequência, passaremos aos vetos?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputada, foi me solicitado pela deputada Jaqueline Silva, e achei uma ponderação interessante – obviamente passa pelo crivo de vocês – para que votássemos as moções – porque é rápido – porque os vetos serão muito demorados. São 90 e

poucos vetos. Senão acabaremos prejudicando essas moções. A deputada tem uma... salvo engano, amanhã. Essa é a preocupação. Mas como é rápido, não há prejuízo com relação ao processo de votação.

DEPUTADA PAULA BELMONTE – Presidente, posso fazer uma pergunta para V.Exa.? Quanto à deputada Jaqueline Silva, para mim não há problema nenhum, mas todos nós estamos nos comprometendo a ficar aqui para dar quórum para votarmos os vetos?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu espero, até porque os vetos são a nossos projetos. O deputado precisa ter o cuidado com o projeto dele mesmo. Imaginamos que sim, deputada. No entanto, só vamos votar a derrubada de voto se o deputado estiver presente. Se ele não estiver presente, iremos retirar, exceto aqueles que se encontram em licença médica, como o deputado Chico Vigilante, por exemplo, que sempre é muito presente, e o deputado Jorge Vianna, que está de licença pela perda do pai. Então, se o deputado sair por outro motivo...

DEPUTADA PAULA BELMONTE – Está ótimo. Obrigada, presidente.

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO THIAGO MANZONI (PL. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, na mesma linha do que está sendo esclarecido, vamos votar moções e requerimentos, não é isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Isso!

DEPUTADO THIAGO MANZONI – Exceto aquelas moções de repúdio. Está ok.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA (MDB. Sem revisão da oradora.) – Senhor presidente, eu queria reforçar a fala de V.Exa. Na verdade, há alguns dias, colocamos algumas moções aqui. Amanhã será feita uma sessão solene em homenagem ao aniversário de Santa Maria, e já quero aproveitar para convidar todos os deputados e deputadas. Eu queria pedir essa inversão para que pudéssemos votar para não corrermos o risco de termos amanhã o evento e não podermos fazer a entrega das moções. Deixando claro que são pessoas que têm uma história e trabalho prestado em Santa Maria. Temos a cautela, o cuidado de fazer o reconhecimento para aquelas pessoas que realmente merecem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, deputada. Acho que não há prejuízo para o processo de votação.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO – Senhor presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Sem revisão do orador.) – Senhor presidente, quero fazer uma consulta. Na lista dos requerimentos, para além dos que estão listados na Ordem do Dia, hoje foram lidos também novos requerimentos de audiências públicas e comissões gerais. Os mesmos serão incluídos?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A ideia é incluir todos eles.

Obrigado, deputado.

Item nº 287:

Discussão e votação, em turno único, dos Requerimentos:

– Requerimento nº 1.087/2024, de autoria do Deputado Fábio Félix, que “Requer a realização de Audiência Pública com o tema “Desafios da Execução do Fundo de Execução do Fundo da Criança e do Adolescente”;

– Requerimento nº 1.089/2024, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “Requer a realização de Audiência Pública, para debater e conscientizar sobre o “Fevereiro Roxo” e o Dia Mundial e Dia Nacional das Doenças Raras”;

Requerimento nº 1.091/2024, de autoria do Deputado Fábio Félix, que “requer a realização de Audiência Pública para apresentação o Relatório de Pesquisa elaborado pelo Observatório de Violência e Socioeducação do DF – OVES/DF.”

– Requerimento nº 1.095/2024, de autoria do Deputado Thiago Manzoni, que “Requer a

realização de Audiência Pública para debater o resultado da Conferência Nacional de Educação – CONAE e as perspectivas para o Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação – PNE – 2024-2034, a ser realizada no dia 18 de março de 2024, às 19h, no Plenário”;

– Requerimento nº 1.102/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparéncia e Controle – CFGTC, para debater o déficit de pessoal (servidores) nas áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública do Distrito Federal”;

– Requerimento nº 1.103/2024, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “Requer a realização de Audiência Pública para debater a luta e o direito dos aposentados e pensionistas da CEB por um plano de saúde”;

– Requerimento nº 1.105/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública, no dia 05 de dezembro de 2024, às 19 horas, no Plenário desta Casa, para debater sobre os problemas da Região Administrativa do Arapoanga”;

– Requerimento nº 1.107/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública, no dia 30 de outubro de 2024, às 19 horas, no Plenário desta Casa, para debater sobre a realidade dos produtores rurais do Distrito Federal”;

– Requerimento nº 1.109/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública, no dia 19 de novembro de 2024, às 19 horas, no Plenário desta Casa, para debater sobre a situação dos Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal”;

– Requerimento nº 1.117/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública, no dia 19 de junho de 2024, às 19 horas, no Plenário desta Casa, para debater sobre a situação das pessoas ostomizadas no Distrito Federal”;

– Requerimento nº 1.118/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública, no dia 25 de março de 2024, às 19 horas, no Plenário desta Casa, para debater sobre os problemas enfrentados pelos moradores do Condomínio Porto Rico, na Região Administrativa de Santa Maria”;

– Requerimento nº 1.119/2024, de autoria da Deputada Paula Belmonte, que “Requer a realização de Audiência Pública, no dia 29 de fevereiro de 2024, às 19 horas, no Plenário desta Casa, para debater sobre a saúde mental dos servidores da segurança pública do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em bloco, em turno único, dos seguintes requerimentos:

– Requerimento nº 1.128/2024, de autoria do deputado Max Maciel, que “requer a realização de Comissão Geral para tratar sobre o Sistema de Bilhetagem Automática – SBA no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF”;

– Requerimento nº 1.134/2024, de autoria do deputado Gabriel Magno, que “requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 29 de fevereiro de 2024 em Comissão Geral para debater o início do ano letivo das escolas públicas do Distrito Federal”;

– Requerimento nº 1.143/2024, de autoria do deputado Gabriel Magno, que “requer a realização de Audiência Pública para discutir as condições de funcionamento, manutenção e reforma da Feira de Artesanato da Torre de TV, no dia 04 de março de 2024, às 15h, no Plenário da CLDF”.

Item nº 288:

Discussão e votação, em bloco, em turno único, das seguintes moções:

– Moção nº 587/2024, de autoria do Deputado Pastor Daniel de Castro, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor à Coronel Ana Paula Barros Habka, nova comandante-geral da PMDF, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal.”;

– Moção nº 589/2024, de autoria do Deputado Pastor Daniel de Castro, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor ao piloto de metrô Rubens Fernandes de Sousa, pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação, demonstrados em "ATO DE BRAVURA" que resultou no salvamento da vida de centenas de pessoas no trem do metrô que pegou fogo dia 12/1/2024.”;

– Moção nº 590/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policias Militares – PMGO, Equipe COD COMANDO: 2º Tenente Diego de Paula Castro, 2º Sgt Manoel Araújo da Silva, 2º Sgt Marcos Jordão Francisco Pereira Moreira e Cabo Clécio

Rocha de Farias Assis, pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação, demonstrados em "ATO DE BRAVURA", na operação ocorrida no dia 22 de setembro de 2023, no cerco próximo da Ponte Quincas Mariano, entre GO 139 e MG 413.";

– Moção nº 591/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor às Advogadas que especifica, pelo Dia da Mulher Advogada e pelo notável trabalho desempenhado na advocacia do Distrito Federal.";

– Moção nº 592/2024, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que "Manifesta louvor ao milionário brasileiro João Paulo Pacífico por pedir a taxação das grandes fortunas e distribuir a riqueza com os pobres.";

– Moção nº 593/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor às Advogadas que especifica, pelo Dia da Mulher Advogada e pelo notável trabalho desempenhado na advocacia do Distrito Federal.";

– Moção nº 594/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor às Advogadas abaixo especificadas, pelo Dia da Mulher Advogada do DF e pelo notável trabalho exercido na advocacia do Distrito Federal.";

– Moção nº 595/2024, de autoria da Bancada do PT, que "Manifesta louvor às pessoas abaixo nominadas, pelos relevantes serviços prestados na construção do Partido dos Trabalhadores.";

– Moção nº 596/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor às Advogadas abaixo especificadas, pelo Dia da Mulher Advogada do DF e pelo notável trabalho exercido na advocacia do Distrito Federal.";

– Moção nº 597/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Militares do Distrito Federal, que especifica; pelo comprometimento e profissionalismo demonstrados em "ATO DE BRAVURA", que resultou no salvamento de um cidadão.";

– Moção nº 598/2024, de autoria do Deputado Hermeto, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Militares da PMDF/GTOP 31, pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação quando prenderam em flagrante um homem por Tráfico de substância entorpecente.";

– Moção nº 600/2024, de autoria do Deputado Jorge Vianna, que "Parabeniza e manifesta votos de louvor às pessoas que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal em ocasião da Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.";

– Moção nº 601/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Militares do Distrito Federal, que especifica; pelo comprometimento e profissionalismo demonstrando potencial resposta acima da média quando da condução da ação que possibilitou a imediata prisão do suposto autor de tentativa de feminicídio.";

– Moção nº 602/2024, de autoria do Deputado Rogério Morro da Cruz, que "Reconhece e apresenta votos de louvor aos dedicados profissionais farmacêuticos, pelo transcurso do Dia do Farmacêutico e em reconhecimento ao trabalho que desempenham na promoção da saúde, prevenção de doenças e no suporte terapêutico à população.";

– Moção nº 603/2024, de autoria do Deputado Pastor Daniel de Castro, que "Parabeniza e manifesta votos de louvor às pessoas que especifica, em homenagem ao dia do Atleta.";

– Moção nº 604/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Empresários, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrados nos serviços prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.";

– Moção nº 605/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor ao Presidente do Conselho de Segurança Comunitário de Santa Maria – CONSEG, FERNANDO GOMES, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.";

– Moção nº 606/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Servidores da Vigilância Sanitária, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrados nos serviços prestados à Região Administrativa de Santa Maria.";

– Moção nº 607/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "Reconhece e apresenta Votos de Louvor ao Diretor da Regional de Ensino de Santa Maria, CLAUDINEY FORMIGA CABRAL, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados frente a gestão das escolas

públicas de Santa Maria.”;

– Moção nº 608/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos servidores do Hospital Regional de Santa Maria, que especifica, pelo comprometimento, dedicação e profissionalismo demonstrados nos trabalhos prestados à população daquela região.”;

– Moção nº 609/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Militares do Distrito Federal, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 610/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Líderes Comunitários, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo nos serviços prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 611/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Bombeiros Militares do Distrito Federal, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 612/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Rodoviários do Distrito Federal, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 613/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Civis da 33ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos serviços prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 614/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Militares do Distrito Federal, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 615/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Civis Servidores Socioeducativos, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados na Unidade de Internação de Santa Maria.”;

– Moção nº 616/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Servidores do DETRAN, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo nos serviços prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria”;

– Moção nº 617/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Servidores do DETRAN, que especifica, pelo comprometimento e profissionalismo nos serviços prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria.”;

– Moção nº 617/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor ao Bombeiro Militar do Distrito Federal, Cel. BM RRm. ELIESER SEBASTIÃO LEONCIO DA SILVA, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população do Distrito Federal”;

– Moção nº 618/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor ao diretor do Centro Educacional Profissional Escola Técnica de Santa Maria, ELIJAIIME NUNES LEONCIO DA SILVA e Vice-diretora DEISE LUCIENE PEREIRA ABREU, pelo comprometimento, dedicação e profissionalismo nos trabalhos prestados frente a direção da escola técnica.”;

– Moção nº 619/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor aos profissionais de saúde que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, exercidos no Centro de Atenção Psicossocial para tratamento de Álcool e outras Drogas – CAPS, da região administrativa de Santa Maria-DF.”;

– Moção nº 620/2024, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta votos de louvor aos ex-administradores da RA de Santa Maria, especificamente pelo comprometimento e profissionalismo nos serviços prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria durante o exercício de seus mandatos.”;

– Moção nº 621/2024, de autoria da deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta

votos de louvor aos Policias Militares-PMDF abaixo especificados, pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação, demonstrados em "Ato de Bravura", no fato ocorrido no dia 21 de janeiro de 2024, na Quadra 118 da região administrativa de Santa Maria – DF.”;

– Moção nº 622/2024, de autoria da deputada Jaqueline Silva, que “Manifesta votos de louvor e parabeniza os membros da Associação Atlética de Santa Maria – AASM, por sua contribuição e pelo exímio trabalho realizado na região administrativa de Santa Maria com crianças e adolescentes do Distrito Federal.”;

– Moção nº 623/2024, de autoria da deputada Jaqueline Silva, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor as pessoas que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal por meio do trabalho realizado no Hospital Regional de Santa Maria – HRSM.”;

– Moção nº 624/2024, de autoria do deputado Martins Machado, que “Manifesta votos de Louvor e homenageia atletas beneficiados pelo Programa Bolsa Atleta, que diariamente lutam para representar o Distrito Federal.”;

– Moção nº 625/2024, de autoria da deputada Doutora Jane, “Moção de Louvor em Sessão Solene em reconhecimento e homenagem ao aniversário de 20 anos da Cidade Estrutural, a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2024, às 10h, no Centro Olímpico da Estrutural, localizado no SCIA – Área Especial 02, Setor Norte da Estrutural – Região Administrativa SCIA e Estrutural – RA XXV, Distrito Federal.”;

– Moção nº 626/2024, de autoria do deputado Hermeto, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Policiais Militares do 16º BPM/4º CPR, pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação demonstrados ao prenderem em flagrante um homem por cometer latrocínio na cidade de Brazlândia-DF.”;

– Moção nº 627/2024, de autoria do deputado Hermeto, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor a pessoa que especifica, pelos relevantes serviços prestados ao público interno e externo da Polícia Militar do Distrito Federal por meio do trabalho realizado junto ao (DSAP) departamento de saúde e assistência ao pessoal.”;

– Moção nº 628/2024, de autoria da deputada Paula Belmonte, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor aos Conselheiros Tutelares que especifica, pelos relevantes serviços prestados no exercício de suas funções.”;

– Moção nº 629/2024, de autoria da deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor à Dra. TAMAR ALMEIDA GOMES, pelo Dia da Mulher Advogada do DF e pelo notável trabalho exercido na advocacia do Distrito Federal.”;

– Moção nº 630/2024, de autoria do deputado Roosevelt, que “Reconhece e apresenta votos de louvor ao sargento EDINAEL DE SOUZA SILVA, matrícula: 73633/3, da Polícia Militar do Distrito Federal, pelo profissionalismo e dedicação à profissão demonstrados na brilhante atuação em ocorrência que impediu furto de moto em Santa Maria/DF.”;

– Moção nº 631/2024, de autoria do deputado Eduardo Pedrosa, que “Reconhece e apresenta Votos de Louvor aos Agentes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal que especifica, por terem salvo uma criança de 5 anos que estava trancada em um carro na Asa Norte.”;

– Moção nº 632/2024, de autoria do deputado Jorge Vianna, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor às pessoas que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal em ocasião da Sessão Solene em Homenagem ao Dia Mundial de Combate ao Câncer.”;

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, em bloco, das seguintes moções:

– Moção nº 633/2023 (*sic*), de autoria da deputada Doutora Jane, “Moção de Louvor em Sessão Solene em reconhecimento e homenagem ao aniversário de 20 anos da Cidade Estrutural, a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2024, às 10h, no Centro Olímpico da Estrutural, localizado no SCIA – Área Especial 02, Setor Norte da Estrutural – Região Administrativa SCIA e Estrutural – RA XXV, Distrito Federal”;

– Moção nº 634/2023 (*sic*), de autoria da deputada Jaqueline Silva, que “Reconhece e apresenta votos de louvor ao policial rodoviário do Distrito Federal, EDUARDO HENRIQUE LEMOS, pelo comprometimento e profissionalismo demonstrado nos trabalhos prestados à população da Região Administrativa de Santa Maria”;

– Moção nº 635/2023 (*sic*), de autoria do deputado Jorge Vianna, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor às pessoas que especifica, pelos relevantes anos de serviços prestados à população do Distrito Federal na ocasião de suas aposentadorias no Hospital Materno Infantil – HMIB”.

Em discussão as moções e requerimentos.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 17 deputados.

Nos termos do art. 120 do Regimento Interno, em atendimento ao Requerimento nº 1.099/2024, convoco as senhoras e os senhores deputados para a sessão extraordinária de hoje, com início imediato após esta sessão ordinária, para votação, em segundo turno, dos seguintes projetos:

- Projeto de Lei nº 813/2023;
- Projeto de Decreto Legislativo nº 50/2023;
- Projeto de Decreto Legislativo nº 49/2023;
- Projeto de Decreto Legislativo nº 44/2023;
- Projeto de Decreto Legislativo nº 72/2023.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h36min.)

Siglas com ocorrência neste evento:

AASM – Associação Atlética de Santa Maria
BPM – Batalhão de Polícia Militar
BRT – Bus Rapid Transit
CEO – Comissão de Economia, Orçamento e Finanças
CLDF – Câmara Legislativa do Distrito Federal
CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNN – Cable News Network (Rede de Notícias a cabo)
CPR – Comando de Policiamento Regional
CTMU – Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana
DSAP – Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal
FAB – Força Aérea Brasileira
HMIB – Hospital Materno Infantil
HRP – Hospital Regional de Planaltina
HRS – Hospital Regional de Sobradinho
LabTrans – Laboratório de Transportes e Logística
ONU – Organização das Nações Unidas
PCC – Primeiro Comando da Capital
PcD – Pessoa com Deficiência
PDTU – Plano Diretor de Transporte Urbano
PL – Partido Liberal
PT – Partido dos Trabalhadores
RA – Região Administrativa
SCIA – Setor Complementar de Indústria e Abastecimento
Semob – Secretaria de Transporte e Mobilidade
SubSaúde – Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho
TCDF – Tribunal de Contas do Distrito Federal
TPD – Trabalho por Período Determinado

As proposições constantes da presente ata circunstanciada podem ser consultadas no [portal da CLDF](#).



Documento assinado eletronicamente por **MIRIAM DE JESUS LOPES AMARAL - Matr. 13516, Chefe do Setor de Registro e Redação Legislativa**, em 22/02/2024, às 18:33, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **1548014** Código CRC: **49A65269**